

# Projeto Nota Fiscal Eletrônica



Manual de Integração - Contribuinte Padrões Técnicos de Comunicação



Versão 1.1.0 Janeiro 2006

Documento Homologado pelos Estados de BA, GO, MA, SC, SP e RS e pelas empresas do projeto piloto em 26/01/2006



## Controle de Versões

Versão	Data
0.1.0	16/12/2005 - SC
1.0.0	06/01/2006 - SP
1.0.1	11/01/2006 - GO
1.0.2	19/01/2006 - SP
1.1.0	26/01/2006 - SP

## Índice

1.	Int	rodução	3
2.	Co	nsiderações Iniciais	3
	2.1	Objetivos do Projeto	3
	2.2	Conceito da NF-e	3
	2.3	Descrição Simplificada do Modelo Operacional	3
3.	Arc	quitetura de Comunicação com Contribuinte	
	3.1	Modelo Conceitual	
	3.2	Padrões Técnicos	5
	3.2	2.1 Padrão de Comunicação	5
	3.2	2.2 Padrão de Certificado Digital	6
	3.2		6
	3.2	2.4 Validação de Assinatura Digital pela Secretaria de Fazenda Estadual	8
	3.2	2.5 Resumo dos Padrões Técnicos	8
	3.3	Modelo operacional	9
	3.3	3.1 Serviços síncronos	.10
	3.3	3.2 Serviços assíncronos	.10
	3.3	3.3 Filas e Mensagens	.11
4.	We	eb Services	.12
	4.1	Web Service - NfeRecepcao	.13
	4.2	Web Service - NfeRetRecepcao	.18
	4.3	Web Service - NfeCancelamento	21
	4.4	Web Service - NfeInutilizacao	24
	4.5	Web Service - NfeConsulta	27
	4.6	Web Service - NfeStatusServico	29
	4.7	Tabela de códigos e descrições de mensagens	31
	4.8	Padrão de nomes para os arquivos	32
	4.9	Tratamento de caracteres especiais no texto de XML	33
5.	Có	odigo de Barra Bidimensional	33
6.		NFE	
7.		ontingência	
8.		nbiente de Homologação / Produção	
9.	Re	elação das Empresas Integrantes do Piloto	34
10	)	Anexo I	36
11		Anexo II	
12		Anexo III	-
13	3.	Anexo IV	54
	13.1	Web Service: NfeRecepcao	
	13.2	Web Service: NfeRetRecepcao	
	13.3	Web Service: NfeCancelamento	
	13.4	Web Service: NfeIutilizacao	
	13.5	Web Service: NfeConsulta	
	13.6	Web Service: NfeStatusServico	
14	·	Anexo V	60



## 1. Introdução

Este documento tem por objetivo a definição das especificações e critérios técnicos necessários para a integração entre os Portais das Secretarias de Fazendas dos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e os sistemas de informações utilizados pelas 20 empresas integrantes da fase piloto de implantação do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Em vista da complexidade do projeto, esclarecemos aos usuários deste manual (equipes fiscal e de TI das empresas integrantes do piloto), que a legislação aprovada, conceitos e especificações contidas neste manual podem sofrer ajustes que venham a ser demandados a partir do aprofundamento das discussões e experiências adquiridas durante a fase de implantação do piloto.

## 2. Considerações Iniciais

O Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) está sendo desenvolvido, de forma integrada, pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e Receita Federal, a partir da assinatura do Protocolo ENAT 03/2005 (27/08/2005), que atribui ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto NF-e.

Para harmonizar a legislação sobre a NF-e, foi celebrado o Ajuste SINIEF 07/05, pelos Estados, Distrito Federal e Ministério da Fazenda, juntamente com a legislação complementar contida no Ato COTEPE 72/05, de 22/12/2005. Ressaltamos que este manual poderá conter eventuais divergências com a legislação citada, em conseqüência da evolução do projeto piloto, a qual será atualizada após a fase final de implantação do piloto.

#### 2.1 Objetivos do Projeto

O Projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, modelos 1 e 1A, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

#### 2.2 Conceito da NF-e

Podemos conceituar a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) como sendo um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte.

#### 2.3 Descrição Simplificada do Modelo Operacional

De maneira simplificada, a empresa emissora de NF-e gerará um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado



digitalmente, de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor. Este arquivo eletrônico, que corresponderá à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), será então transmitido, pela Internet, para a Secretaria de Fazenda Estadual de jurisdição do contribuinte emitente, que fará uma pré-validação do arquivo e devolverá uma Autorização de Uso, sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

Após o recebimento da NF-e, a Secretaria de Fazenda Estadual disponibilizará consulta, através Internet, para o destinatário e outros legítimos interessados, que detenham a chave de acesso do documento eletrônico.

Este mesmo arquivo da NF-e será ainda transmitido, pela Secretaria de Fazenda Estadual, para a Receita Federal, que será repositório nacional de todas as NF-e emitidas e, no caso de uma operação interestadual, para a Secretaria de Fazenda Estadual de destino da operação.

Para acobertar o trânsito da mercadoria será impressa uma representação gráfica simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, intitulado DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), em papel comum, e única via, que conterá impressa, em destaque, a chave de acesso para consulta da NF-e na Internet e um código de barras bi-dimensional que facilitará a captura e a confirmação de informações da NF-e pelos Postos Fiscais.

O DANFE não é uma nota fiscal, nem a substitui, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e, através do site da Secretaria de Fazenda Estadual na Internet. Apesar disto, no primeiro momento de implantação do projeto, o contribuinte destinatário, não emissor de NF-e, poderá escriturar este documento, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo.

## 3. Arquitetura de Comunicação com Contribuinte

#### 3.1 Modelo Conceitual

Os Portais das Secretarias de Fazenda Estaduais irão disponibilizar os seguintes serviços:

- a) Recepção de NF-e;
  - 1) Recepção de Lote;
  - 2) Consulta Processamento de Lote;
- b) Cancelamento de NF-e;
- c) Inutilização de numeração de NF-e:
- d) Consulta da situação atual da NF-e;
- e) Consulta do status do serviço.

Para cada serviço oferecido existirá um Web Service específico. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo aplicativo do contribuinte através do envio de uma mensagem ao Web Service com a solicitação do servico desejado.

O Web Service sempre devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do contribuinte na mesma conexão.



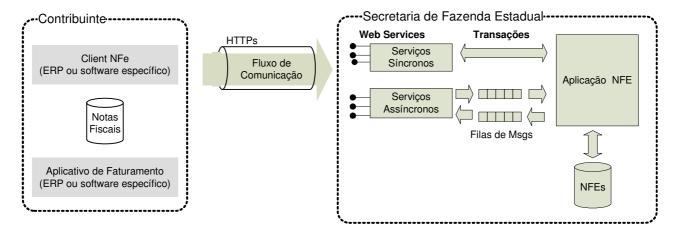
A solicitação de serviço poderá ser atendida na mesma conexão ou ser armazenada em filas de processamento nos serviços mais críticos para um melhor aproveitamento dos recursos de comunicação e de processamento das Secretarias de Fazenda Estaduais.

Os serviços podem ser síncronos ou assíncronos em função da forma de processamento da solicitação de serviços:

- a) Serviços síncronos o processamento da solicitação de serviço é concluído na mesma conexão, com a devolução de uma mensagem com o resultado do processamento do serviço solicitado;
- b) Serviços assíncronos o processamento da solicitação de serviço não é concluído na mesma conexão, havendo a devolução de uma mensagem de resposta com um recibo que apenas confirma o recebimento da solicitação de serviço. O aplicativo do contribuinte deverá realizar uma nova conexão para consultar o resultado do processamento do serviço solicitado anteriormente.

O diagrama a seguir ilustra o fluxo conceitual de comunicação entre o aplicativo do contribuinte e o Portal da Secretaria de Fazenda Estadual:

#### Arquitetura de Comunicação - Visão Conceitual



#### 3.2 Padrões Técnicos

#### 3.2.1 Padrão de Comunicação

A comunicação entre o contribuinte e a Secretaria de Fazenda Estadual será baseada em Web Services disponibilizados nos Portais das respectivas Secretarias de Fazenda da circunscrição do contribuinte.

O meio físico de comunicação utilizado será a Internet, com o uso do protocolo SSL, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente através de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário através de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile.



A troca de mensagens entre os Web Services do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual e o aplicativo do contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Enconding: Document/Literal.

Segue abaixo um exemplo de uma mensagem dentro do SOAP:

```
<?xml version='1.0' encoding='UTF-8'?>
<SOAP-ENV:Envelope xmlns:SOAP-ENV="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema">
<SOAP-ENV:Body>
<ns1:sendDocument xmlns:ns1="urn:processa-teste">
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<TagPrincipal>
       <TagIntermediaria>
       </ TagIntermediaria>
       <ds:Signature>
       </ds:Signature>
</TagPrincipal>
</ns1:sendDocument>
</SOAP-ENV:Body>
</SOAP-ENV:Envelope>
```

#### 3.2.2 Padrão de Certificado Digital

O certificado digital utilizado no Projeto Nota Fiscal eletrônica será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ do proprietário do certificado digital.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos para o projeto:

- a) Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da NF-e. Por mensagens, entenda-se: o Pedido de Concessão de Autorização de Uso (Arquivo NF-e), o Pedido de Cancelamento de NF-e, o Pedido de Inutilização de Numeração de NF-e, o Pedido de Consulta de Status do Serviço (ver página 28) e demais arquivos XML que necessitem de assinatura. O certificado digital deverá ter o "uso da chave" previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- b) Autenticação (durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual): O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ do estabelecimento emissor da NF-e. Não pode ser utilizado certificado de equipamento.

#### 3.2.3 Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas ao Portal da Secretaria de Fazenda Estadual são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento emissor da NF-e objeto do pedido.



Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter o arquivo da NF-e e as demais mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizada pela Secretaria de Fazenda Estadual antes de seu envio.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do Certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

- <X509SubjectName>
- <X509IssuerSerial>
- <X509IssuerName>
- <X509SerialNumber>
- <X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do Certificado do emitente:

- <KevValue>
- <RSAKeyValue>
- <Modulus>
- <Exponent>

A assinatura do Contribuinte será feita na TAG <infNFe> identificada pelo atributo **Id**, cujo conteúdo deverá ser um identificador único (chave de acesso) para cada NF-e conforme leiaute descrito no Anexo I. Para as demais mensagens a serem assinadas, o processo é o mesmo (verificar leiaute da mensagem a ser assinada) mantendo sempre um identificador único para o atributo **Id** na TAG a ser assinada. Segue abaixo um exemplo:

Para o processo de assinatura, o contribuinte não deve fornecer a Lista de Certificados Revogados, já que a mesma será montada e validada por cada Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

Na geração do arquivo XML da NF-e não deverão ser incluídas as TAGs dos campos opcionais com valor nulo. Para efeito desta orientação, entende-se também como "valor nulo", o valor de "espaço" para campos alfanuméricos e "zeros" para campos numéricos.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NF-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no final de campos alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs).



A assinatura digital do documento eletrônico deverá atender aos seguintes padrões adotados:

- a) Padrão de assinatura: "XML Digital Signature", utilizando o formato "Enveloped" (<a href="http://www.w3c.org/TR/xmldsig-core/">http://www.w3c.org/TR/xmldsig-core/</a>);
- b) **Certificado digital:** Emitido por AC credenciada no ICP-Brasil (http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#X509Data);
- c) Cadeia de Certificação: EndCertOnly (Incluir na assinatura apenas o certificado do usuário final):
- d) **Tipo do certificado:** A1 ou A3 (o uso de HSM é recomendado);
- e) **Tamanho da Chave Criptográfica:** Compatível com os certificados A1 e A3 (1024 bits);
- f) **Função criptográfica assimétrica:** RSA (<a href="http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1">http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1</a>);
- g) Função de "message digest": SHA-1 (<a href="http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#sha1">http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#sha1</a>);
- h) Codificação: Base64 (<a href="http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#base64">http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#base64</a>);
- Transformações exigidas: Útil para realizar a canonicalização do XML enviado para realizar a validação correta da Assinatura Digital. São elas:
  - (1) Enveloped (http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature)
  - (2) C14N (http://www.w3c.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315)

#### 3.2.4 Validação de Assinatura Digital pela Secretaria de Fazenda Estadual

Para a validação da assinatura digital, seguem as regras que serão adotadas pelas Secretarias de Fazenda Estaduais:

- (1) Extrair a chave pública do certificado digital e não utilizar a chave indicada na tag XML (ds:KeyValue);
- (2) Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;
- (3) Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
- (4) Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);
- (5) Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora:
- (6) Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para LCRs e cadeia de confiança;
- (7) Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
- (8) Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final)

A forma de conferência da LCR fica a critério de cada Secretaria de Fazenda Estadual, podendo ser feita de 2 (duas) maneiras: On-line ou Download periódico. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando o horário fornecido pelo Observatório Nacional.

#### 3.2.5 Resumo dos Padrões Técnicos

A tabela a seguir resume os principais padrões de tecnologia utilizados:

Característica	Descrição						
Web Services	Padrão	definido	pelo	WS-I	Basic	Profile	1.1
	( <u>http://ww</u> 24.html)	ww.ws-i.org	<u>y/Profile</u>	s/Basic	Profile-1.	.1-2004-0	<u>8-</u>



Meio lógico de comunicação	Web Services, disponibilizados pelo Portal da Secretaria
	de Fazenda Estadual.
Meio físico de comunicação	Internet
Protocolo Internet	SSL versão 3.0, com autenticação mútua através de
	certificados digitais.
Padrão de troca de mensagens	SOAP versão 1.2.
Padrão da mensagem	XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.
Padrão de certificado digital	<ul> <li>X.509 versão 3, emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, do tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ do proprietário do certificado digital, emitido para equipamento ou aplicação.</li> <li>Para assinatura de mensagens, utilizar o certificado digital do estabelecimento emissor da NF-e.</li> </ul>
Padrão de assinatura digital	Para autenticação, utilizar o certificado digital do responsável pela transmissão.  XML Digital Signature, Enveloped, com certificado digital
	X.509 versão 3, com chave privada de 1024 bits, com padrões de criptografia assimétrica RSA, algoritmo message digest SHA-1 e utilização das transformações Enveloped e C14N.
Validação de assinatura digital	Será validado além da integridade e autoria, a cadeia de confiança com a validação das LCRs.
Padrões de preenchimento XML	<ul> <li>Campos não obrigatórios do Schema que não possuam conteúdo terão suas tags suprimidas no arquivo XML.</li> <li>Máscara de números decimais e datas estão definidas no Schema XML.</li> <li>Nos campos numéricos inteiro, não incluir a vírgula ou ponto decimal.</li> <li>Nos campos numéricos com casas decimais, utilizar o "ponto decimal" na separação da parte inteira.</li> </ul>

#### 3.3 Modelo operacional

A forma de processamento das solicitações de serviços no projeto Nota Fiscal Eletrônica pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, nesta situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

Assim, os serviços da NF-e serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção de NF-e	Assíncrona
Cancelamento de NF-e	Síncrona
Inutilização de Numeração de NF-e	Síncrona

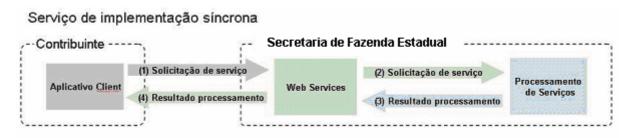


Consulta da situação atual da NF-e	Síncrona
Consulta do status do serviço	Síncrona

#### 3.3.1 Serviços síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:



#### Etapas do processo ideal:

- (1) O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
- (2) O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NF-e que irá processar o serviço solicitado;
- (3) O aplicativo da NF-e recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service:
- (4) O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
- (5) O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

#### 3.3.2 Serviços assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:



#### Etapas do processo ideal:

- (1) O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;
- (2) O Web Service de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
- (3) O Web Service de recepção de solicitação de serviços retorna o recibo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
- (4) O aplicativo do contribuinte recebe o recibo e o coloca na fila de recibos de serviços solicitados e ainda não processados e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão;
- (5) Na Secretaria de Fazenda Estadual a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NF-e;
- (6) O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NF-e e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;
- (7) O aplicativo do contribuinte retira um recibo da fila de recibos de serviços solicitados;
- (8) O aplicativo do contribuinte envia uma consulta de recibo, iniciando uma conexão com o Web Service "Consulta Recibo";
- (9) O Web Service "Consulta Recibo" recebe a mensagem de consulta recibo e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
- (10) O Web Service "Consulta Recibo" devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
- (11) O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

#### 3.3.3 Filas e Mensagens

As filas de mensagens de solicitação de serviços são necessárias para a implementação do processamento assíncrono das solicitações de serviços.

As mensagens de solicitações de serviços no processamento assíncrono são armazenadas em uma fila de entrada.



Para ilustrar como as filas armazenam as informações, observe o diagrama a seguir:



A estrutura de um item é composta pelas área de controle (identificador) e área de detalhe. As seguintes informações são adotadas como atributos de controle:

- CNPJ do transmissor: CNPJ da empresa que enviou a mensagem que não necessita estar vinculado ao CNPJ do estabelecimento emissor da NF-e. Somente o transmissor da mensagem terá acesso ao resultado do processamento das mensagens de solicitação de serviços;
- Recibo de entrega: Número seqüencial único atribuído para mensagem pela Secretaria de Fazenda Estadual. Este atributo é relevante para a implementação, pois é ele quem identifica a mensagem de solicitação de serviços na fila de mensagem;
- Data e hora de recebimento da mensagem: Data e hora local do instante de recebimento da mensagem atribuída pela Secretaria de Fazenda Estadual. Este atributo é importante como parâmetro de desempenho do sistema, eliminação de mensagens, adoção do regime de contingência, etc.;

A área de detalhe da mensagem contém a mensagem em formato XML.

Para processar as mensagens de solicitações de serviços, a aplicação da NF-e irá retirar a mensagem da fila de entrada de acordo com a ordem de chegada, devendo armazenar o resultado do processamento da solicitação de serviço em uma fila de saída.

A fila de saída terá a mesma estrutura da fila de entrada, a única diferença será no conteúdo do detalhe da mensagem que contém o resultado do processamento da solicitação de serviço em formato XML.

O termo fila é utilizado apenas para designar um repositório de recibos emitidos. A implementação da fila poderá ser feita através de Banco de Dados ou qualquer outra forma, sendo transparente ao contribuinte que realizará a consulta do processamento efetuado (processos assíncronos).

#### 4. Web Services

Os Web Services disponibilizam os serviços que serão utilizados pelos aplicativos dos contribuintes. O mecanismo de utilização dos Web Services segue as seguintes premissas:

- a) Será disponibilizado um Web Service por serviço, existindo um método para cada tipo de serviço. Essa diferenciação ocorre também na definição das mensagens, conforme será visto adiante;
- b) <u>Para os serviços assíncronos</u>, o método de envio retorna uma mensagem de confirmação de recebimento da solicitação de serviço com o recibo e a data e hora local de recebimento da solicitação ou retorna uma mensagem de erro.



As Secretarias de Fazenda Estaduais se comprometem a processar os lotes de notas fiscais recebidas em até 3 minutos em no mínimo 95% do total do volume recebido no período de 24 horas. Este indicador de performance será constantemente avaliado e aperfeiçoado pelo Comitê Gestor e os contribuintes integrantes do piloto.

A qualquer momento as empresas poderão verificar a performance do serviço de processamento dos lotes, verificando o tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos. Se para a empresa o tempo de resposta não for aceitável (mais de 3 minutos), esta poderá optar por entrar em contingência, ou seja, emitir nota fiscal em papel.

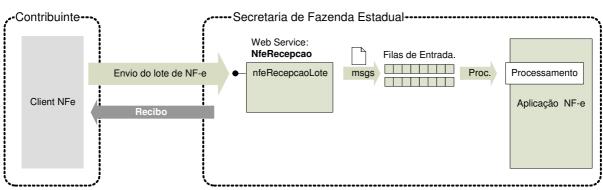
No recibo de recepção do lote, também será informado o tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos.

Cada Portal de Secretaria de Fazenda Estadual disponibilizará o resultado do processamento do lote por um período mínimo de 24 horas (nfeRetRecepcao). Após o término do processamento, a informação da situação atual de cada nota será disponibilizada para consulta individual (nfeConsultaNF).

- c) <u>Para os serviços síncronos</u>, o envio da solicitação e a obtenção do retorno serão realizados na mesma conexão através de um único método.
- d) Os arquivos WSDL encontram-se no Anexo IV deste manual.

## 4.1 Web Service - NfeRecepcao

Transmissão de Lote de NF-e

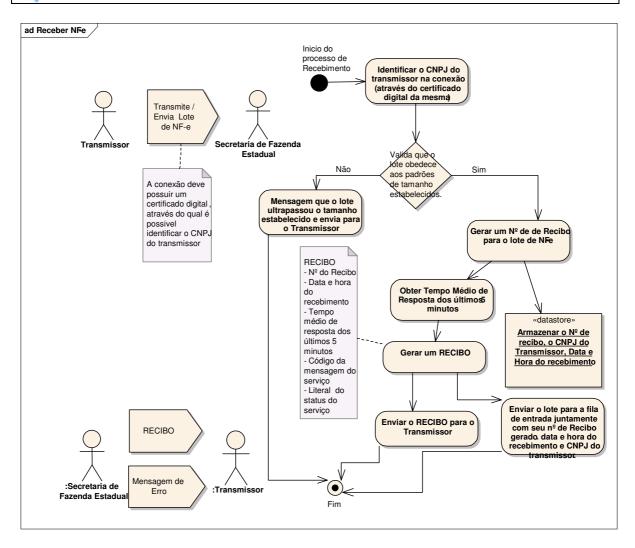


**Função**: serviço destinado à recepção de mensagens de lote de NF-e.

**Processo**: assíncrono.

Método: nfeRecepcaoLote

Diagrama:



#### Entrada:

• Estrutura XML com as notas fiscais enviadas:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação					
	Tipo de Leiaute									
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais					
	Identificação de lote									
2	idLote	ld de controle de Lote	15	N	Identificador de controle do envio do lote. Número seqüencial auto-incremental, de controle correspondente ao identificador único do lote enviado. A responsabilidade de gerar e controlar esse número é do próprio contribuinte.					
	Conjunto de NF-e									
3	NFe*	Conjunto de NF-e		XML	Conjunto de NF-e transmitidas. (máximo de 50 NF-e)					

<sup>\*</sup> O detalhamento da NF-e será fornecido em documento a parte (Anexo I).

#### Retorno:

Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.



As mensagens recebidas com erro geram uma mensagem de erro. Nas demais hipóteses será retornado um recibo com número, data, hora local de recebimento e tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos.

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação					
	Tipo de Leiaute									
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posicões + 2 casas decimais					
		Resultado da mensag	em de	envio	1 3					
2	cStat	Código da mensagem enviada	3	N	Código do status da mensagem enviada					
3	xMotivo	Descrição do status da mensagem enviada		С	Descrição literal do status da mensagem enviada					
4	infRec		XXX	XXX						
		Recibo do Lote (só é ger	ado se	o lote	for aceito)					
5	nRec	Número do Recibo	15	N	Número gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual, composto por: duas posições com código da UF onde foi entregue o lote, codificação de UF do IBGE, e treze posições numéricas següenciais.					
6	dhRecbto	Data e hora de recebimento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS Deve ser preenchido com data e hora da gravação no Banco de Dados em caso de Confirmação.					
7	tMed*	Tempo médio de resposta	4	N	Tempo médio de resposta do serviço (em segundos) dos últimos 5 minutos.					

<sup>\*</sup> Caso o tempo médio de resposta fique abaixo de 1 (um) segundo, o tempo será informado como 1 segundo. Para os casos em que o tempo tenha frações de segundos, o tempo será arredondado para cima.

O número do recibo gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual será a chave de acesso do serviço de consulta ao resultado do processamento do lote.

#### Descrição do Processo de Recepção de Lotes de NF-e:

Este método será responsável por receber as mensagens de envio de lotes de NF-e e colocá-las na fila de entrada.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB) A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de lotes com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão será interrompida sem mensagem de erro.

Após a gravação da mensagem na fila de entrada será retornada uma mensagem de confirmação de recebimento para o transmissor, contendo um recibo com o número, data, hora local de recebimento da mensagem e tempo médio de resposta do serviço de processamento dos lotes nos últimos 5 minutos.

#### Descrição do Processamento do Lote de NF-e:

A mensagem é retirada pela aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual para validação do esquema XML da mensagem de envio de lote e da quantidade máxima de NF-e do lote, que se encontra definida no esquema XML (50 NF-e).

Caso ocorra algum erro de validação, o processamento da mensagem será encerrado e disponibilizada uma mensagem contendo o código e a descrição do erro na fila de saída.



A seguir são extraídas todas NF-e das mensagens de envio de lote e validadas as seguintes regras de negócio para cada NF-e:

- Contribuinte é autorizado a emitir a NF-e;
- Assinatura digital do emitente;
- Validação do CNPJ do emitente;
- Dígito verificador para CNPJ e IE;
- Data de emissão da NF-e;
- Duplicidade da NF-e no Portal da Secretaria de Fazenda Estadual: para fins desta validação serão considerados os seguintes campos: ano de emissão, CNPJ do emitente, modelo, série e número da NF-e; considerando-se as NF-e autorizadas, canceladas, denegadas e inutilizadas
- Regularidade Fiscal do emitente;
- Regularidade Fiscal do destinatário (a critério da UF).

A validação da NF-e poderá resultar em:

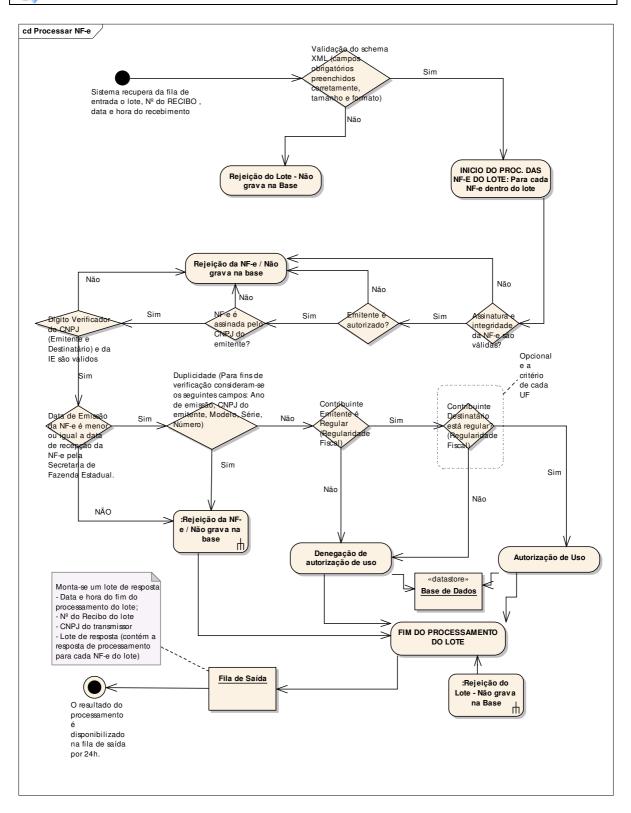
- Autorização de uso a NF-e será armazenada no Banco de Dados;
- Rejeição a NF-e não será gravada no Banco de Dados podendo ser corrigida e novamente transmitida;
- Denegação de uso a NF-e será armazenada no Banco de Dados com esse status nos casos de irregularidade fiscal do emitente ou do destinatário.

#### Ou seja:

	Validaçã	io	Conseqüência				
NF-e	Emitente	Destinatário (a critério da UF)	Situação da NF-e	Para o contribuinte	Banco de Dados		
Inválida	Irrelevante	Irrelevante	Rejeição	Corrigir NF-e	Não gravar		
Válida	Irregular	Irregular	Denegação de uso	A operação não poderá ser realizada	Gravar		
Válida	Regular	Regular	Autorização de uso	A operação poderá ser realizada	Gravar		

O resultado do processamento do lote será disponibilizado na fila de saída e conterá o resultado da validação de cada NF-e contida no lote.

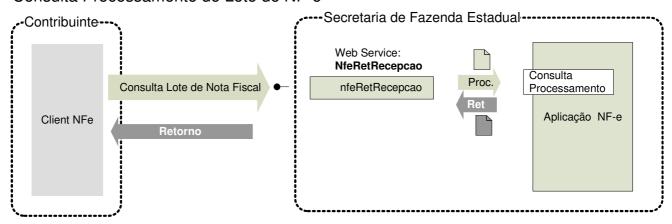
Abaixo o diagrama que ilustra as situações apresentadas acima:





## 4.2 Web Service - NfeRetRecepcao

## Consulta Processamento de Lote de NF-e

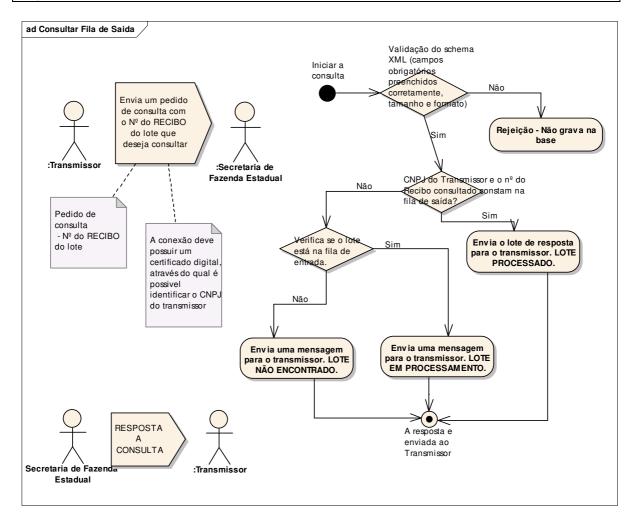


Função: serviço destinado a retornar o resultado do processamento do lote de NF-e.

Processo: assíncrono.

Método: nfeRetRecepcao

Diagrama:



#### **Entrada:**

 Estrutura XML contendo o número do recibo que identifica a mensagem de envio de lotes de NF-e:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação				
	Tipo de Leiaute								
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais				
	Identificação de lote								
2	nRec	Número do Recibo	15	N	Número gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual, composto por: duas posições com código da UF onde foi entregue o lote, utilizando a codificação de UF do IBGE, e treze posições numéricas seqüenciais.				

#### Retorno:

 Estrutura XML com o resultado do processamento da mensagem de envio de lote de NF-e:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação					
Tipo de Leiaute										
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo	de	"Atributo"	numérico	de	2



						posições + 2 casas decimais			
Г	Resultado da mensagem de envio de lote								
	2	cStat	Código da mensagem enviada	3	N	Código do status da mensagem enviada			
	3	xMotivo	Descrição do status da mensagem		С	Descrição literal do status da mensagem			
	3	XIVIOLIVO	enviada		C	enviada.			
	Resultado do processamento das NF-e transmitidas								
	4	protNFe*	Conjunto de Resultado do processamento da NF-e		XML	Conjunto de resultados do processamento das NF-e transmitidas, estas informações são retornadas apenas para o código do status do lote = 104 – Lote processado			

\* Para cada Protocolo de uma NF-e processada teremos o seguinte leiaute:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
		Tipo de	Leiaut	е	
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infProt		XXX	XXX	TAG a ser assinada
		Dados do l	Protoc	olo	
3	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	43	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF-e + Código Numérico.
4	dhRecbto	Data e hora de processamento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS  Deve ser preenchida com data e hora da gravação no Banco de Dados em caso de Confirmação.  Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Lote de NF-e enviado.
5	nProt	Número do Protocolo de Status da NF-e	13	N	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
6	digVal	Digest Value da NF-e processada	28	С	Utilizado para conferir a integridade da NF- e original.
7	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
8	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		С	Descrição literal do status do serviço solicitado.
		Assinatura Digita	al da M	ensag	em
9	Signature	Assinatura XML		XML	A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

#### Descrição

Este método oferece a consulta do resultado do processamento de um lote de NF-e.

O Web Service irá procurar uma mensagem de envio de lote de NF-e na fila de saída tendo como argumento o CNPJ do requisitante e o número do recibo. Caso a mensagem não seja encontrada na fila de saída, a procura deve ser estendida à fila de entrada.

O CNPJ do requisitante será capturado do certificado digital utilizado na autenticação do serviço, devendo ser idêntico ao CNPJ do transmissor.

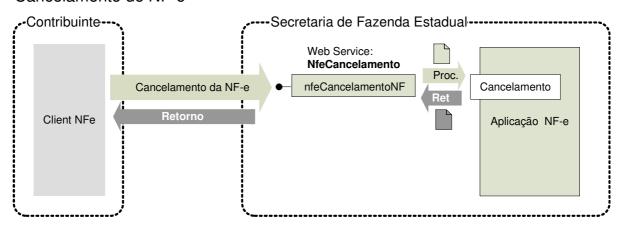
A mensagem de retorno poderá ser:

- Lote processado com os resultados individuais de processamento da NF-e;
- Lote em processamento o aplicativo do contribuinte deverá fazer uma nova consulta;

 Lote n\u00e3o localizado – o aplicativo do contribuinte dever\u00e1 providenciar o reenvio da mensagem;

#### 4.3 Web Service - NfeCancelamento

#### Cancelamento de NF-e

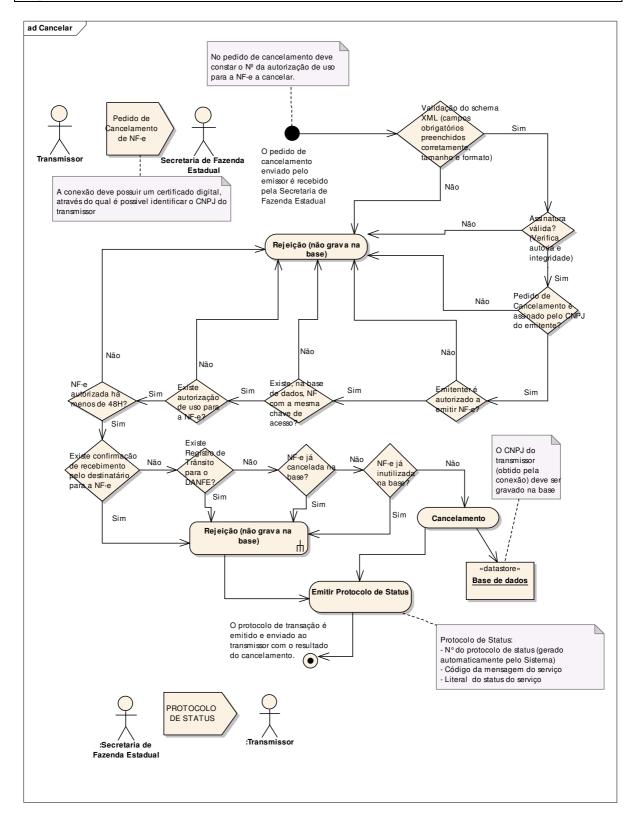


**Função**: serviço destinado ao atendimento de solicitações de cancelamento de notas fiscais eletrônicas.

Processo: síncrono.

Método: nfeCancelamentoNF

Diagrama:



#### Entrada:

Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de cancelamento:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação		
	Tipo de Leiaute						



1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infCanc		XXX	XXX	TAG a ser assinada
		Serviço s	olicita	do	
3	xServ	Serviço solicitado		С	'CANCELAR'
		Chave de acesso d	la NF-€	a can	celar
4	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	43	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF-e + Código Numérico.
		Autorizaçã	io de l	Jso	
5	nProt	Número do Protocolo de Status da NF-e para a Autorização de Uso	13	Ν	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
		Assinatura da	a Mens	agem	
6	Signature	Assinatura XML		XML	Assinatura digital da mensagem, deve ser assinada com o certificado digital do emissor da NF-e objeto de cancelamento.

#### Retorno:

• Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da solicitação de cancelamento:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
		Tipo de	Leiaut	е	
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infCanc		XXX	XXX	TAG a ser assinada
	•	Situação do ser	viço s	olicitac	lo
3	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	43	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF-e + Código Numérico.
4	dhRecbto	Data e hora de recebimento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS Deve ser preenchida com data e hora da gravação no Banco de Dados em caso de Confirmação.  Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Pedido de Cancelamento.
5	nProt	Número do Protocolo de Status	13	N	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
6	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
7	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		С	Descrição literal do status do serviço solicitado.
	•	Assinatura Digita	al da M	ensag	em
8	Signature	Assinatura XML		XML	A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

## Descrição

Este método é responsável por receber as solicitações referentes ao cancelamento de NF-e. Ao receber a solicitação do transmissor, a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual realiza o processamento da solicitação e devolve o resultado do processamento para o aplicativo do mesmo.

A mensagem de solicitação de cancelamento de NF-e é um documento eletrônico e deve ser assinado digitalmente pelo emitente da NF-e.

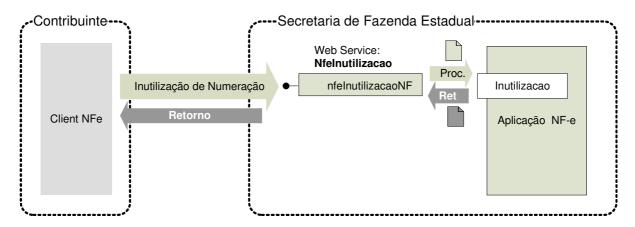


A aplicação da NF-e deve verificar se a NF-e encontra-se autorizada e não há impedimento para o cancelamento.

O cancelamento só poderá ser realizado nota a nota.

#### 4.4 Web Service - Nfelnutilização

Inutilização de numeração de NF-e

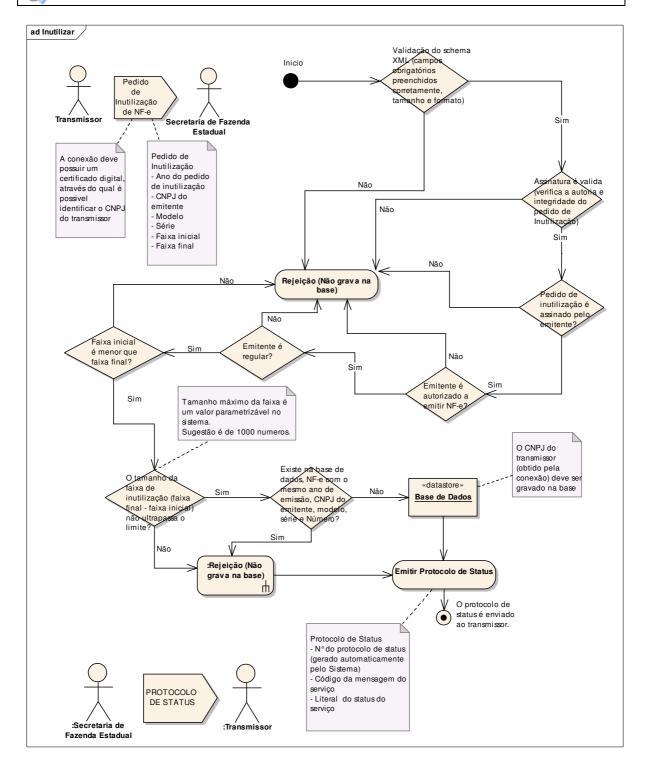


Função: serviço destinado ao atendimento de solicitações de inutilização de numeração.

Processo: síncrono.

Método: nfelnutilizacaoNF

Diagrama:



#### Entrada:

Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de inutilização:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação			
	Tipo de Leiaute							
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais			
2	inflnut		XXX	XXX	TAG a ser assinada			
	Serviço solicitado							
3	xServ	Serviço solicitado		С	'INUTILIZAR'			



	Faixa de numeração de NF-e inutilizada					
4	ano	Ano de inutilização da numeração	2	N	Ano de inutilização da numeração	
5	CNPJ	CNPJ do emitente	14	N	CNPJ do emitente	
6	mod	Modelo da NF-e	2	С	Modelo da NF-e	
7	serie	Série da NF-e	3	N	Série da NF-e	
8	nNFIni	Número da NF-e inicial	9	N	Número inicial de NF-e a ser inutilizada	
9	nNFFin	Número da NF-e final	9	N	Número final de NF-e a ser inutilizada	
		Assinatura da	a Mens	sagem		
10	Signature	Assinatura XML		XML	Assinatura digital da mensagem, deve ser assinada com o certificado digital do emissor da NF-e.	

#### Retorno:

• Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da solicitação de inutilização:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
		Tipo de	Leiaut	е	
1	versao	Versão do leiaute	4	Ζ	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	inflnut		XXX	XXX	TAG a ser assinada
		Situação do ser	viço s	olicitac	lo
3	ano	Ano de inutilização da numeração	2	N	Ano de inutilização da numeração
4	CNPJ	CNPJ do emitente	14	N	CNPJ do emitente
5	mod	Modelo da NF-e	2	С	Modelo da NF-e
6	serie	Série da NF-e	3	N	Série da NF-e
7	nNFIni	Número da NF-e inicial	9	N	Número inicial de NF-e a ser inutilizada
8	nNFFin	Número da NF-e final	9	N	Número final de NF-e a ser inutilizada
9	dhRecbto	Data e hora de recebimento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS  Deve ser preenchida com data e hora da gravação no Banco em caso de Confirmação.  Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Pedido de Inutilização.
10	nProt	Número do Protocolo de Status	13	N	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
11	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
12	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		С	Descrição literal do status do serviço solicitado.
		Assinatura Digita	ıl da M	ensag	
13	Signature	Assinatura XML		XML	A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

#### Descrição

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à inutilização de faixas de numeração de notas fiscais eletrônicas. Ao receber a solicitação, a aplicação NFE realiza o processamento da solicitação e devolve o resultado do processamento para o aplicativo do transmissor.

A mensagem de inutilização de numeração de NF-e é um documento eletrônico e deve ser assinado digitalmente pelo emitente da NF-e.

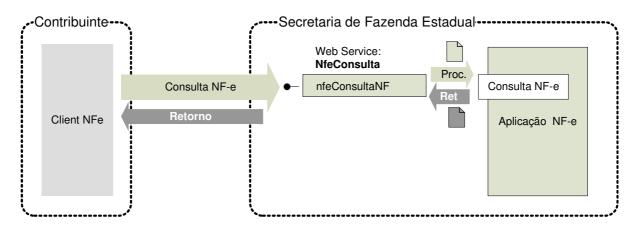
A inutilização de faixa de numeração não será atendida se existir algum número de nota fiscal eletrônica já utilizado (NF-e autorizada, cancelada ou denegada) ou inutilizado na faixa pretendida.



## 4.5 Web Service - NfeConsulta

Nota Fiscal Eletrônica

## Consulta situação atual da NF-e

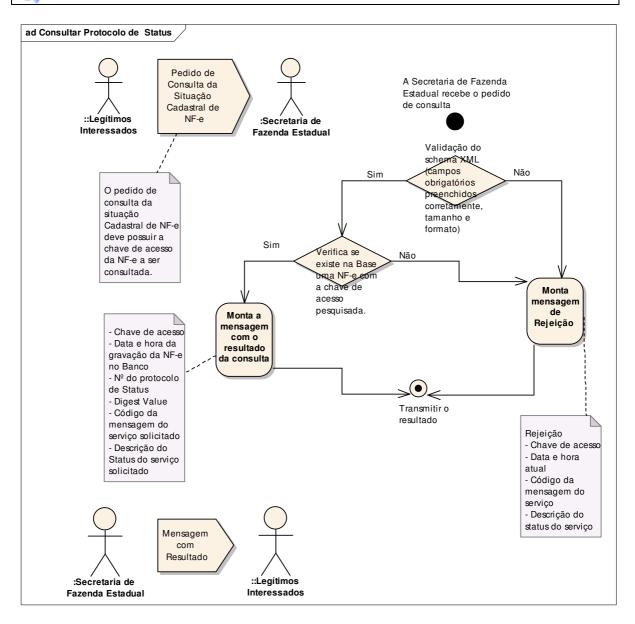


**Função**: serviço destinado ao atendimento de solicitações de consulta da situação atual da NF-e na Base de Dados do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

Processo: síncrono.

Método: nfeConsultaNF

Diagrama:



#### Entrada:

Estrutura XML contendo a chave de acesso da NF-e:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação	
		Tipo de	Leiaut	е		
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais	
	Serviço solicitado					
2	xServ	Serviço solicitado		С	'CONSULTAR'	
		Chave de acesso d	a NF-e	a cons	sultar	
3	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	43	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF-e + Código Numérico.	

#### Retorno:

Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da consulta de protocolo:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
		Tipo de	Leiaute	е	
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infProt		XXX	XXX	TAG a ser assinada
		Dados do l	Protoc	olo	
3	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	43	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF- e + Código Numérico.
4	dhRecbto	Data e hora de processamento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS  Deve ser preenchida com data e hora da gravação no Banco em caso de Confirmação.  Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Pedido de Consulta.
5	nProt	Número do Protocolo de Status da NF-e	13	N	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
6	digVal	Digest Value da NF-e processada	28	С	Utilizado para conferir a integridade da NF- e original.
7	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
8	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		С	Descrição literal do status do serviço solicitado.
		Assinatura Digita	al da M	ensage	em
9	Signature	Assinatura XML		XML	A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

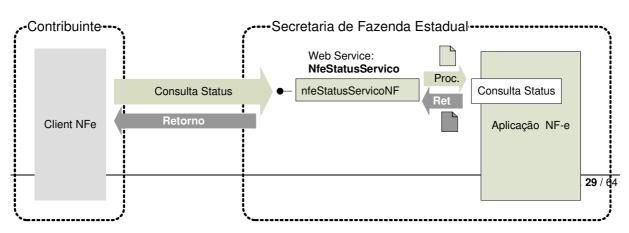
#### Descrição

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à consulta do protocolo de notas fiscais eletrônicas enviadas para as Secretarias de Fazendas Estaduais. Seu acesso é permitido apenas pela chave única de identificação da nota fiscal.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o Web Service da Secretaria de Fazenda Estadual. Ao receber a solicitação a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual processará a solicitação de consulta, e retornará mensagem contendo a situação atual da NF-e na Base de Dados.

#### 4.6 Web Service - NfeStatusServico

## Consulta Status do Serviço



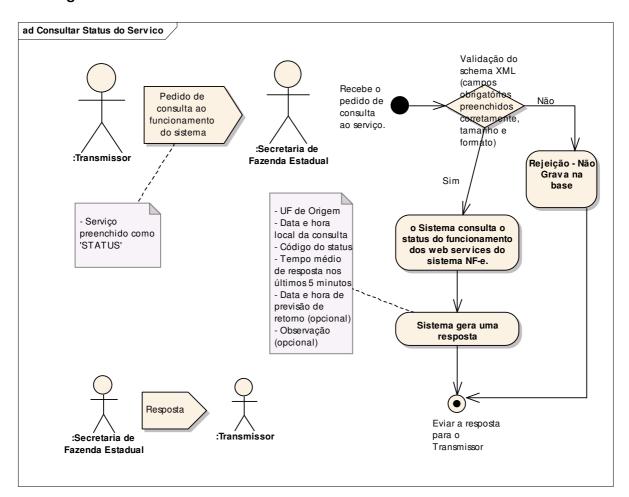


**Função**: serviço destinado à consulta do status do serviço prestado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

Processo: síncrono.

Método: nfeStatusServicoNF

#### Diagrama:



#### Entrada:

• Estrutura XML para a consulta do status do serviço:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação		
	Tipo de Leiaute						
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais		
	Serviço solicitado						
2	xServ	Serviço solicitado		С	'STATUS'		

#### Retorno:

 Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da consulta do status do serviço:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
		Tipo de	Leiaute	9	
1	versao	Versão do leiaute	4	Ν	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
		Dados do Stati	us do S	Serviço	)
2	cUF	Código da UF responsável pelo serviço	2	N	Código da UF responsável pelo serviço.
3	dhRecbto	Data e hora de recebimento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS  Deve ser preenchida com data e hora do recebimento do Pedido de Consulta.
4	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
5	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		С	Descrição literal do status do serviço solicitado.
6	tMed	Tempo médio de resposta	4	N	Tempo médio de resposta do serviço (em segundos) dos últimos 5 minutos.
7	dhRetorno	Data e hora de previsão de retorno dos serviços		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS  Deve ser preenchida com data e hora previstas para o retorno dos serviços prestados.
8	xObs	Campo utilizado para incluir informações ao contribuinte		С	Campo utilizado para incluir informações ao contribuinte.

## Descrição

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à consulta do status do serviço do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o Web Service da Secretaria de Fazenda Estadual. Ao receber a solicitação a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual processará a solicitação de consulta, e retornará mensagem contendo a status do serviço.

## 4.7 Tabela de códigos e descrições de mensagens

CÓDIGO	SITUAÇÃO
100	Autorizado o uso da NF-e
101	Cancelamento de NF-e homologado
102	Inutilização de número homologado
103	Lote recebido com sucesso
104	Lote processado
105	Lote em processamento
106	Lote não localizado
107	Serviço em Operação
108	Serviço Paralisado
109	Serviço em Manutenção
110	Uso Denegado
CÓDIGO	MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO
201	Rejeição: O número máximo de numeração de NF-e a inutilizar ultrapassou o limite.
202	Rejeição: Falha no reconhecimento da autoria ou da integridade do arquivo digital
203	Rejeição: Emissor não habilitado para emissão da NF-e
204	Rejeição: Duplicidade de NF-e
205	Rejeição: NF-e está denegada na base de dados da Secretaria de Fazenda Estadual;
206	Rejeição: NF-e já está inutilizada na Base de dados da Secretaria de Fazenda Estadual
207	Rejeição: CNPJ do emitente inválido
208	Rejeição: CNPJ do destinatário inválido

209	Rejeição: IE do emitente inválida
210	Rejeição: IE do destinatário inválida
211	Rejeição: IE do substituto inválida
212	Rejeição: Data de emissão NF-e posterior a data de recebimento
213	Rejeição: CNPJ do Emitente não confere com CNPJ do Certificado Digital
214	Rejeição: Tamanho do arquivo excedeu o tamanho limite estabelecido.
215	Rejeição: Falha no esquema XML
216	Rejeição: Chave de acesso inválida
217	Rejeição: NF-e não consta na base de dados da Secretaria de Fazenda Estadual
218	Rejeição: NF-e já está cancelada na base de dados da Secretaria de Fazenda Estadual
219	Rejeição: Circulação da NF-e verificada
220	Rejeição: NF-e emitida há mais de 24 horas
221	Rejeição: Confirmado o recebimento da NF-e pelo destinatário
222	Rejeição: Protocolo de autorização de uso inválido.
223	Rejeição: O CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta
224	Rejeição: A faixa inicial é maior que a faixa final
CÓDIGO	MOTIVOS DE DENEGAÇÃO DE USO
301	Uso Denegado : Irregularidade fiscal do emitente
302	Uso Denegado : Irregularidade fiscal do destinatário

#### 4.8 Padrão de nomes para os arquivos

Visando facilitar o processo de guarda dos arquivos pelos legítimos interessados, foi criado um padrão de nome para os diversos tipos de arquivos utilizados pelo sistema NF-e. São eles:

- NF-e: O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão "nfe.xml";
- Envio de Lote de NF-e: O nome do arquivo será o número do lote com extensão "env-lot.xml";
- Recibo: O nome do arquivo será o número do lote com extensão "-rec.xml";
- Pedido do Resultado do Processamento do Lote de NF-e: O nome do arquivo será o número do recibo com extensão "-ped-rec.xml";
- Resultado do Processamento do Lote de NF-e: O nome do arquivo será o número do recibo com extensão "-pro-rec.xml";
- Autorização de Uso: O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão "-aut.xml";
- Denegação de Uso: O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão "-den.xml";
- Pedido de Cancelamento de NF-e: O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão "-ped-can.xml";
- Cancelamento de NF-e: O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão "-can.xml";
- Pedido de Inutilização de Numeração: O nome do arquivo será composto por: Ano de inutilização + CNPJ do emitente + Modelo + Série + Número Inicial + Número Final com extensão "-ped-inu.xml";
- Inutilização de Numeração: O nome do arquivo será composto por: Ano de inutilização + CNPJ do emitente + Modelo + Série + Número Inicial + Número Final com extensão "-inu.xml";
- Pedido de Consulta Situação Atual da NF-e: O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão "-ped-sit.xml";
- Situação Atual da NF-e: O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão "-sit.xml";



- Pedido de Consulta do Status do Serviço: O nome do arquivo será: "AAAA-MM-DDTHH:MM:SS" do momento da consulta com extensão "-ped-sta.xml";
- Status do Serviço: O nome do arquivo será: "AAAA-MM-DDTHH:MM:SS" do momento da consulta com extensão "-sta.xml";

O padrão na nomenclatura também facilitará ao aplicativo visualizador da NF-e.

#### 4.9 Tratamento de caracteres especiais no texto de XML

Todos os textos de um documento XML passam por uma análise do "parser" específico da linguagem. Alguns caracteres afetam o funcionamento deste "parser", não podendo aparecer no texto de uma forma não controlada.

Os caracteres que afetam o "parser" são:

- > (sinal de maior),
- < (sinal de menor),
- & (e-comercial),
- " (aspas),
- '(sinal de apóstrofe).

Alguns destes caracteres podem aparecer especialmente no campo de Razão Social e Endereço. Para resolver esses casos, é recomendável o uso de uma seqüência de "escape" em substituição ao caractere que causa o problema.

## 5. Código de Barra Bidimensional

O padrão de código de barra adotado é o bidimensional, especificação PDF 417, contendo a chave única da nota fiscal eletrônica, os campos numéricos de cabeçalho, rodapé e os resumos de valores por CFOP e alíquota do ICMS da nota fiscal eletrônica.

Este código será impresso no DANFE e tem como finalidade facilitar as atividades de exame, recepção e registro de NF-e tais como:

- Captura da chave de acesso da NF-e;
- Captura das informações NF-e;
- Registro do trânsito de mercadorias nos Postos Fiscais.

O leiaute dos Dados que constam no Código de Barras encontra-se no Anexo V deste manual.

O código de barras será impresso através de impressoras com resolução mínima de 300 dpi. Nas impressoras com maiores resoluções (600, 720, 1200, etc.) deverá ser respeitada a relação altura x largura do código, para que os mesmos figuem no mesmo tamanho.

Deve-se utilizar o fator de correção mínimo de 4 (quatro), devendo ser observada a área reservada no DANFE de 3 x 9 cm, respeitando-se a área de silêncio em volta da imagem.

#### 6. DANFE

O DANFE é um documento fiscal auxiliar impresso em papel com o objetivo de:



- a) Acompanhar o trânsito de mercadorias;
- b) Colher a firma do destinatário/tomador para comprovação de entrega das mercadorias ou prestação de serviços;
- c) Auxiliar a escrituração da NF-e no destinatário não receptor de NF-e;

O DANFE poderá ser emitido em mais de uma folha, assim um DANFE poderá ter tantas folhas quantas forem necessárias para discriminação das mercadorias, conforme leiaute descrito no Anexo II e III deste manual.

## 7. Contingência

Durante a fase inicial do piloto, exclusivamente em casos de contingência do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual, as empresas emitirão as Notas Fiscais em formulário contínuo, não sendo necessária a transmissão do arquivo da NF-e após o término da contingência.

Será utilizado o método "nfeStatusServico" para identificar o status operacional do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual. Para tempo de resposta, informado no método, superior a 3 (três) minutos ou ausência de retorno, caberá à Empresa decidir pela utilização do processo de contingência definido no parágrafo anterior.

Também através deste método a Empresa deverá identificar a saída do estado de contingência.

Antes de entrar em contingência a Empresa também deverá verificar o status operacional de sua rede interna.

## 8. Ambiente de Homologação / Produção

As empresas do Piloto e as Secretarias de Fazenda Estaduais, deverão manter um ambiente específico para homologação da integração entre suas aplicações. Somente após a aprovação das equipes de TI e negócios envolvidas no projeto é que a aplicação será transferida para o ambiente de produção, visando o efetivo início do processo de emissão de NF-e válidas.

## 9. Relação das Empresas Integrantes do Piloto

- 1. BR Distribuidora de Petróleo
- 2. Cervejarias Kaiser S.A.
- 3. Companhia Ultragaz S.A.
- 4. Dimed Distribuidora de Medicamentos S.A.
- 5. Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.
- 6. Eurofarma Laboratórios Ltda.
- 7. Ford Motor Company Brasil Ltda.
- 8. General Motors do Brasil Ltda.
- 9. Gerdau Aços Longos S.A.
- 10. Office Net do Brasil S.A
- 11. Petrobras Petróleo Brasileiro S.A.
- 12. Robert Bosch Limitada



- 13. Sadia S.A.
- 14. Siemens VDO Automotive Ltda.
- 15. Souza Cruz S.A.
- 16. Telefônica Telesp Telecomunicações de São Paulo S.A.
- 17. Toyota do Brasil
- 18. Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.
- 19. Wickbold & Nosso Pão Indústrias Alimentícias Ltda.



## 10. Anexo I

## 1 Dados da Nota Fiscal Eletrônica

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
A01	infNFe	Tipo de leiaute	XXX	XXX	XXX	"NF-e"
A02	versao	Versão do leiaute	4	Ν	S	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
A03	ld	Identificador da TAG a ser assinada		С	S	Campo de "Atributo"

## 1.1 Subgrupo Identificação da NF-e

## 1.1.1 Identificação da NF-e

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
B01	ide		XXX	XXX	XXX	
B02	cUF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	2	N	S	Utilizar a Tabela do IBGE
B03	cNF	Código Numérico que compõe a Chave de Acesso	9	Z	S	Número Aleatório gerado pelo Emitente para cada NF-e
B04	natOp	Descrição da Natureza da Operação		C	S	
B05	mod	Código do Modelo do Documento Fiscal	2	Ν	S	Utilizar o código 55 para identificação da NF-e, emitida em substituição ao modelo 1 ou 1A.
B06	serie	Série do Documento Fiscal	3	Ν		
B07	nNF	Número do Documento Fiscal	9	N	S	1 – 999999999
B08	dEmi	Data de emissão do Documento Fiscal		D	S	Formato "AAAA-MM-DD"
B09	dSaiEnt	Data de Saída ou da Entrada da Mercadoria/Produto		D		Formato "AAAA-MM-DD"
B10	tpNF	Tipo do Documento Fiscal	1	N	S	0-entrada / 1-saída
B11	cMunFG	Código do Município de Ocorrência do Fato Gerador	7	N	S	Utilizar a Tabela do IBGE
B12	refNF	Chave de acesso das NF- e referenciadas	43	N		Chave de acesso compostas por Código da UF (tabela IBGE) + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + modelo, série e número da NF-e Referenciada + Código Numérico.  Múltiplas Ocorrências (ilimitado)
B13	tplmp	Formato de Impressão do DANFE	1	N	S	1-Retrato/ 2-Paisagem
B14	tpEmis	Forma de Emissão da NF-e	1	С	S	N-Normal/ C-Contingência



### 1.1.2 Identificação do Emitente

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
C01	emit	Emitente	XXX	XXX	XXX	
C02	CNPJ	CNPJ do Emitente	14	N	S	
C03	xNome	Razão Social ou Nome do Emitente		С	Ø	
C04	xFant	Nome fantasia		С		
C05	ender	Endereço do Emitente	XXX	XXX	XXX	
C06	xLgr	Logradouro		С	S	
C07	nro	Número		С	S	
C08	xCpl	Complemento		С		
C09	xBairro	Bairro		С	S	
C10	cMun	Código do município	7	N	S	Utilizar a Tabela do IBGE
C11	xMun	Nome do município		С	S	
C12	UF	Sigla da UF	2	С	S	
C13	CEP	Código do CEP	8	N		
C14	cPais	Código do País	4	N		
C15	xPais	Nome do País		С		
C16	fone	Telefone	10	N		
C17	IE	IE	14	С	S	
C18	IEST	IE do Substituto Tributário	14	С		
C19	IM	Inscrição Municipal	15	С		

## 1.1.3 Identificação do Fisco Emitente da NF-e

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
D01	avulsa		XXX	XXX	XXX	
D02	CNPJ	CNPJ do Órgão emitente	14	N		
D03	xOrgao	Órgão emitente		С		
D04	matr	Matrícula do agente		С		
D05	xAgente	Nome do agente		С		
D06	fone	Telefone	10	N		
D07	UF	Sigla da UF	2	С		
D08	nDAR	Número do Documento de Arrecadação de Receita		С		
D09	dEmi	Data de emissão do DAR		D		AAAA-MM-DD
D10	vDAR	Valor Total constante no Documento de arrecadação de Receita	15	N		13.2
D11	repEmi	Repartição Fiscal emitente		С		

Observação: Quadro para uso exclusivo do Fisco

## 1.1.4 Identificação do Destinatário/Remetente

#	Campo	Descrição		Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
E01	dest	Destinatário/Remetente		XXX	XXX	XXX	
E02	CNPJ	1:CNPJ destinatário/remetente	do	14	N	S	Obrigatório se pessoa Jurídica
E03	CPF	2:CPF destinatário/remetente	do	11	N	S	Obrigatório se pessoa Física
E04	xNome	Razão Social ou nome destinatário	do		С	S	



E05	ender	Endereço	XXX	XXX	XXX	
E06	xLgr	Logradouro		С	S	
E07	nro	Número		С	S	
E08	xCpl	Complemento		С		
E09	xBairro	Bairro		С	S	
E10	cMun	Código do município	7	N	S	Utilizar a Tabela do IBGE
E11	xMun	Nome do município		С	S	
E12	UF	Sigla da UF	2	С	S	
E13	CEP	Código do CEP	8	N		
E14	cPais	Código do País	4	N		
E15	xPais	Nome do País		С	S	Obrigatório nas operações com o exterior
E16	fone	Telefone	10	N		
E17	IE	IE	14	С		Obrigatório nas operações com contribuintes do ICMS
E18	ISUF	Inscrição na SUFRAMA	9	O		Obrigatório nas operações com as áreas com benefícios de incentivos fiscais sob controle da SUFRAMA

### 1.1.5 Identificação do Local de Retirada

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
F01	retirada	Local de Retirada	XXX	XXX	XXX	
F02	CNPJ	CNPJ	14	N		
F03	xLgr	Logradouro		С		
F04	nro	Número		С		
F05	xCpl	Complemento		С		
F06	xBairro	Bairro		С		
F07	cMun	Código do município	7	N		Utilizar a Tabela do IBGE
F08	xMun	Nome do município		С		
F09	UF	Sigla da UF	2	С		

Observação: Informar apenas quando for diferente do endereço do remetente.

## 1.1.6 Identificação do Local de Entrega

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
G01	entrega	Local de Entrega	XXX	XXX	XXX	
G02	CNPJ	CNPJ	14	N		
G03	xLgr	Logradouro		С		
G04	nro	Número		С		
G05	xCpl	Complemento		С		
G06	xBairro	Bairro		С		
G07	cMun	Código do município	7	N		Utilizar a Tabela do IBGE
G08	xMun	Nome do município		С		
G09	UF	Sigla da UF	2	С		

Observação: Informar apenas quando for diferente do endereço do destinatário.



## 1.2 Subgrupo de Detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e

## Produtos e serviços da NF-e

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
H01	det		XXX	XXX	XXX	Múltiplas Ocorrências (máximo=900)
H02	nltem	Número do item	3	N	S	Campo de "Atributo" 1-990
H03	•		XXX	XXX	XXX	
H04	cProd	Código do produto ou serviço		С	Ø	Preencher com CFOP caso se trate de itens não relacionados com mercadorias/produto e que o contribuinte não possua codificação própria Formato "CFOP9999"
	cEAN	Código EAN	13	N		Preencher com código EAN.
H06	xProd	Descrição do produto ou serviço	120	С	S	
H07	NCM	Código NCM (8) + Código EX TIPI(3)	11	N		
H08	genero	Gênero do Produto ou Serviço	2	Z		Preencher de acordo com a Tabela de Capítulos da NCM. Em caso de serviço, não incluir a TAG.
H09	CST	Código da Situação Tributária ICMS	3	N	S	
H10	CFOP	Código Fiscal de Operações e Prestações	4	N	S	
H11	uTrib	Unidade Tributável	6	С	S	
H12	uCom	Unidade Comercial	6	С		
H13	qTrib	Quantidade Tributável	11	N	S	8.3
H14	qCom	Quantidade Comercial	11	Ν		8.3
H15	vProd	Valor Bruto do Produto ou Serviços	15	N	S	13.2
H16	vFrete	Valor Total do Frete	15	N		13.2
	vSeg	Valor Total do Seguro	15	N		13.2
	vDesc	Valor do Desconto	15	N	S	13.2
H19	nDIAdi	Número do Documento de Importação DI/DSI/DA e do Número da Adição (DI/DSI/DA + Adição)	13	С		

# Informações específicas de produtos e serviços 1.2.1.1 Veículos novos

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
101	veic	Veículo	XXX	XXX	XXX	
102	tpOp	Tipo da operação	1	N	S	1 – Venda concessionária, 2 – Faturamento direto 3 – Venda direta 0 – Outros
103	chassi	Chassi do veículo	17	С	S	
104	cCor	Cor	4	С	S	Código de cada



			1	I	l	montodoro	
105	xCor	Descrição do Cor	40	С	S	montadora	
	<u> </u>	Descrição da Cor			_		
106	pot	Potência Motor	4	С	S		
107	CM3	CM3 (Potência)	4	С	S		
108	pesoL	Peso Líquido	9	С	S		
109	pesoB	Peso Bruto	9	С	S		
l10	nSerie	Serial (série)	9	С	S		
l11	tpComb	Tipo de combustível	8	С	S		
l12	nMotor	Número de Motor	21	С	S		
l13	CMKG	CMKG	9	С	S		
l14	dist	Distância entre eixos	4	С	S		
l15	RENAVAM	RENAVAM	9	N	S		
l16	anoMod	Ano Modelo de Fabricação	4	N	S		
117	anoFab	Ano de Fabricação	4	N	S		
l18	tpPint	Tipo de Pintura	1	С	S		
l19	tpVeic	Tipo de Veículo	2	N	S	Utilizar RENAVAM	Tabela
120	espVeic	Espécie de Veículo	1	N	S	Utilizar RENAVAM	Tabela
I21	VIN	Condição do VIN	1	С	S	VIN	(Vehicle
						Identification N	
122	condVeic	Condição do Veículo	1	N	S	1-Acabado;	2-
						Inacabado;	3-Semi-
						acabado	
123	cMod	Código Marca Modelo	6	N	S	Utilizar	Tabela
						RENAVAM	

## 1.2.1.2 Medicamentos

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
J01	med	Medicamento	XXX	XXX	XXX	Múltiplas Ocorrências (ilimitado)
J02	nLote	Número do Lote do medicamento	10	N	S	(IIIIIIIaaa)
J03	dVal	Data de validade		D	S	AAAA-MM-DD
J04	vPMC	Preço máximo consumidor	15	Ν	S	13.2

### 1.2.1.3 Armamentos

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
K01	arma	Armamento	XXX	XXX	XXX	Múltiplas Ocorrências (ilimitado)
K02	tpArma	Indicador do tipo de arma de fogo	1	N	S	0 - Uso permitido 1 - Uso restrito
K03	nSerie	Número de série da arma	9	N	S	
K04	nCano	Número de série do cano	9	N	S	
K05	descr	Descrição completa da arma, compreendendo: calibre, marca, capacidade, tipo de funcionamento, comprimento e demais elementos que permitam a sua perfeita identificação.	256	С	S	

Tributos Incidentes no Produto ou Serviço 1.2.2 ICMS da Operação Própria

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
L01	imposto	Impostos	XXX	XXX	XXX	
L02	ICMS	ICMS	XXX	XXX	XXX	
L03	modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	1	Z	S	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação
L04	pRedBC	% da Redução de BC	5	N		3.2
L05	vBC	Valor da BC do ICMS	15	N	S	13.2
L06	pICMS	Alíquota do imposto	5	N	S	3.2
L07	vICMS	Valor do ICMS	15	N	S	13.2

## 1.2.3 ICMS da Substituição Tributária

#	Campo	Descrição		Tipo	Obrig	Observação
M01	ICMSST	ICMS Substituição Tributária	XXX	XXX	XXX	
M02	modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	1	Z		<ul> <li>0 - Preço tabelado ou máx. sugerido;</li> <li>1 - Lista Negativa (valor);</li> <li>2 - Lista Positiva (valor);</li> <li>3 - Lista Neutra (valor);</li> <li>4 - Margem Valor Agregado (%);</li> <li>5 - Pauta (valor);</li> </ul>
M03	pMVA	Percentual da margem de valor Adicionado	5	Ν		3.2
M04	pRedBC	Percentual da Redução de BC	5	Ν		3.2
M05	vBC	Valor da BC do ICMS ST	15	Ν		13.2
M06	pICMS	Alíquota do imposto	5	N		3.2
M07	vICMS	Valor do ICMS ST	15	Ν		13.2

Observação: Informar apenas quando o item for sujeito a Substituição Tributária.

## 1.2.4 IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
N01	IPI	IPI	XXX	XXX	XXX	
N02	modBC	Modalidade de determinação da BC do IPI	1	N		1 - alíquota 2 – Valor por unidade
N03	clEnq	Classe de enquadramento do IPI para Cigarros e Bebidas	5	С		
N04	CNPJProd	CNPJ do produtor da mercadoria, quando diferente do emitente. Somente para os casos de exportação direta ou indireta.	14	N		
N05	cSelo	Código do selo de controle IPI		С		Tabela fornecida pela RFB
N06	qSelo	Quantidade de selo de controle	12	N		
N07	CST	Código da situação tributária	2	С		Tabela a ser criada pela

		do IPI			RFB;
N08	cEnq	Código de Enquadramento Legal do IPI	3	С	Tabela a ser criada pela RFB;
N09	vBC	Valor da BC do IPI	15	N	13.2
N10	vUnid	Valor por Unidade Tributável	15	N	13.2 Informar o valor do imposto Pauta por unidade de medida. Informar zero para os casos ad valorem.
N11	qUnid	Quantidade total na unidade padrão para tributação (somente para os produtos tributados por unidade)	15	N	12.3
N12	pIPI	Alíquota do IPI	5	N	3.2
N13	vIPI	Valor do IPI	15	N	13.2

Observação: Informar apenas quando o item for sujeito a IPI.

## 1.2.5 Imposto de Importação

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
O01	II	Imposto importação	XXX	XXX	XXX	
O02	vBC	Valor da BC do Imposto de Importação	15	N		13.2
O03	vDespAdu	Valor das despesas aduaneiras	15	N		13.2
O04	vII	Valor do Imposto de Importação	15	N		13.2
O05	vIOF	Valor do Imposto sobre Operações Financeiras	15	N		13.2

Observação: Informar apenas quando o item for sujeito a II.

## 1.2.6 PIS

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
P01	PIS	PIS	XXX	XXX	XXX	
P02	CST	Código de Situação Tributária do PIS	2	N	S	01 – Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)); 02 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)); 03 - Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto); 04 - Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero)); 05 - Operação Tributável (substituição tributária); 06 - Operação Tributável (alíquota zero); 07 - Operação Isenta da Contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da



						Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição; 99 - Outras Operações;
P03	1:vBC	Valor da Base de Cálculo do PIS	15	N	S	13.2
P04	2:pPIS	Alíquota do PIS (em percentual)	5	N	S	3.2
P05	1:qBCProd	Quantidade Vendida	15	N	S	12.3
P06	2:vAliqProd	Alíquota do PIS (em reais)	15	N	S	11.4
P07	vPIS	Valor do PIS	15	N	S	13.2

### 1.2.7 **COFINS**

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
Q01	COFINS	COFINS	XXX	XXX	XXX	
Q02	CST	Código da Situação Tributária da COFINS	2	N	Ø	01 – Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)); 02 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)); 03 - Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto); 04 - Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero)); 05 - Operação Tributável (substituição tributária); 06 - Operação Tributável (alíquota zero); 07 - Operação Tributável (alíquota zero); 07 - Operação Isenta da Contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição; 99 - Outras Operações;
Q03	1:vBC	Valor da Base de Cálculo da COFINS	15	N	S	13.2
Q04	2:pCOFINS	Alíquota da COFINS (em percentual)	5	N	S	3.2
Q05	1:qBCProd	Quantidade Vendida	15	N	S	12.3
Q06	2:vAliqProd	Alíquota do COFINS (em reais)	15	N	S	11.4
Q07	vCOFINS	Valor do COFINS	15	N	S	13.2

## 1.2.8 Informações Adicionais

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
R01	infAdic	Informações	500	С		Norma referenciada, informações
		Adicionais do Produto				complementares, etc

## 1.3 Subgrupo de Valores Totais da NF-e



#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
S01	total	Totais	XXX	XXX	XXX	
S02	ICMS	ICMS	XXX	XXX	XXX	
S03	vBC	Base de Cálculo do ICMS	15	Ν	S	13.2
S04	vICMS	Valor Total do ICMS	15	N	S	13.2
S05	vBCST	Base de Cálculo do ICMS ST	15	Ν		13.2
S06	vST	Valor Total do ICMS ST	15	Z		13.2
S07	vProd	Valor Total dos produtos e serviços	15	Z	S	13.2
S08	vFrete	Valor Total do Frete	15	Ν	S	13.2
S09	vSeg	Valor Total do Seguro	15	Ν	S	13.2
S10	vDesc	Valor Total do Desconto	15	Ν	S	13.2
S11	vII	Valor Total do II	15	Ν	S	13.2
S12	vIPI	Valor Total do IPI	15	Ν	S	13.2
S13	vPIS	Valor do PIS	15	Z	S	13.2
S14	vCOFINS	Valor do COFINS	15	N	S	13.2
S15	vOutro	Outras Despesas acessórias	15	Ν	S	13.2
S16	vNF	Valor Total da NF-e	15	Z	S	13.2
S17	ISSQN	ISSQN	XXX	XXX	XXX	
S18	vServ	Valor Total dos Serviços sob não- incidência ou não tributados pelo ICMS	15	Z		13.2
S19	vBC	Base de Cálculo do ISS	15	Z		13.2
S20	vISS	Valor Total do ISS	15	Ν		13.2
S21	vPIS	Valor do PIS sobre serviços	15	Ν		13.2
S22	vCOFINS	Valor do COFINS sobre serviços	15	Ν		13.2

## 1.4 Subgrupo de Informações do Transportador

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
T01	transp	Transporte	XXX	XXX	XXX	
T02	modFrete	Modalidade do frete	1	N	S	0 – por conta do emitente; 1 – por conta do destinatário;
T03	transporta	Transportador	XXX	XXX	XXX	
T04	1:CNPJ	CNPJ	14	N		
T05	2:CPF	CPF				
T06	xNome	Razão Social ou nome		С		
T07	IE	Inscrição Estadual	14	С		
T08	xEnder	Endereço Completo		С		
T09	xMun	Nome do município		С		
T10	UF	Sigla da UF	2	С		
T11	veic	Veículo	XXX	XXX	XXX	
T12	placa	Placa do Veículo	8	С		
T13	UF	Sigla da UF	2	С		



T14	RNTC	Registro Nacional de	20	С		
		Transportador de Carga (ANTT)				
T15	reboque	Reboque	XXX	XXX	XXX	Múltiplas Ocorrências (máximo=2)
T16	placa	Placa do Veículo	8	С		
T17	UF	Sigla da UF	2	С		
T18	RNTC	Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT)	20	О		
T19	vol	Volumes	XXX	XXX	XXX	Múltiplas Ocorrências (ilimitado)
T20	qVol	Quantidade de volumes transportados	15	N		
T21	esp	Espécie dos volumes transportados		О		
T22	marca	Marca dos volumes transportados		O		
T23	nVol	Numeração dos volumes transportados		С		
T24	pesoL	Peso Líquido (em Kg)	15	N		12.3
T25	pesoB	Peso Bruto (em Kg)	15	N		12.3
T26	nLacre	Número dos Lacres		С		Múltiplas Ocorrências (ilimitado)

## 1.5 Subgrupo de Dados da Cobrança

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
U01	cobr	Cobrança	XXX	XXX	XXX	
U02	fat	Fatura	XXX	XXX	XXX	
U03	nFat	Número da Fatura		С		
U04	vOrig	Valor Original da Fatura	15	N		13.2
U05	vDesc	Valor do desconto	15	N		13.2
U06	vLiq	Valor Líquido da Fatura	15	N		13.2
U07	dup	Duplicata	XXX	XXX	XXX	Múltiplas Ocorrências (ilimitado)
U08	nDup	Número da Duplicata		С		
U09	dVenc	Data de vencimento		D		AAAA-MM-DD
U10	vDup	Valor da duplicata	15	N		13.2

## 1.6 Subgrupo de Informações Adicionais

#	Campo	Descrição		Tam Max	Tipo	Obrig	Observação
V01	infAdic	Informações Adicionais		XXX	XXX	XXX	
V02	infAdic	Informações Adicionais Interesse do Fisco	de	256	С		
V03	infCpl		de do	5000	С		

## 1.7 Subgrupo de Comércio Exterior

#	Campo	Descrição	Tam	Tipo	Obrig	Observação
---	-------	-----------	-----	------	-------	------------

			Max			
W01	COMEX	Comércio exterior	XXX	XXX	XXX	
W02	1:importa	Importação	XXX	XXX	XXX	
W03	1:dDi	Data de Registro da DI/DSI/DA		D		AAAA-MM-DD
W04	1:xLocDesemb	Local de desembaraço		С		
W05	1:UFDesemb	Sigla da UF onde ocorreu o Desembaraço Aduaneiro	2	С		
W06	1:dDesemb	Data do Desembaraço Aduaneiro		D		AAAA-MM-DD
W07	2:exporta	Exportação	XXX	XXX	XXX	
W08	2:UFEmbarq	Sigla da UF onde ocorrerá o Embarque dos produtos	2	С		
W09	2:xLocEmbarq	Local onde ocorrerá o		С		

Observação: Informar apenas quando houver operações de Comércio Exterior.

dos

### 2 Grupo da Assinatura Digital

Embarque

produtos

#	Campo	Descrição	Tipo	Observação
		Informação da Assinatura		
1	Signature	Assinatura XML da NF-e Segundo o Padrão XML Digital Signature	XML	

### **OBSERVAÇÕES:**

O tamanho máximo dos campos Tipo "C", quando não especificado, é 60 posições;

Os campos que se referem a códigos de municípios devem utilizar a Tabela de Municípios mantida pelo IBGE;

Os campos que se referem a códigos de países devem utilizar a Tabela de Países mantida pelo Banco Central do Brasil;

Se o campo for opcional e a informação for zero ou vazio, a TAG deste campo não deverá constar no arquivo da NF-e;

A Chave de acesso da NFe tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
1	UF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	2	N	Utilizar a Tabela do IBGE
2	mesEmis	Ano e Mês de emissão da NF-e			AAMM da emissão da NF-e
3	CNPJ	CNPJ do emitente	14	N	
4	mod	Modelo do Documento Fiscal	2	С	Utilizar o código 55 para identificação da NF-e, emitida em substituição ao modelo 1 ou 1A.
5	serie	Série do Documento	3	N	



Manual de Integração - Contribuinte

		Fiscal			
6	nNF	Número do Documento	9	N	1 – 99999999
		Fiscal			
7	cNF	Código Numérico que	9	N	Número Aleatório gerado pelo
		compõe a Chave de			Emitente da NF-e
		Acesso			



## 11. Anexo II

Logotipo	Identificação do (nome ou razã endereço, bairro, UF, telefone/fa	no social, S município, E	DANF Documento Aux OTA FISCAL ELET AÍDA 1 NTRADA 2 000.000.0 SÉRIE 0	riliar da RÔNICA  000-FL1/n	CONTROLE DO F	SCO				
INSCRIÇÃO ESTADUAL	NAT. DA OPERAÇÃO	INSC. ESTADUAL DO SUBST. TR	RIB. CI	IPJ		SO DA NF-e - CONSULTA		WWW.NFE.G		
DESTINATÁRIO/REMET	L				00.000.00	00/0000-00-0	0.000.00	00-000-	000.000	0.000
NOME/RAZÃO SOCIAL						CNPJ/CPF		DATA DA EMIS	SÃO	
ENDEREÇO					BAIRRO/DISTRITO	CEP		DATA DA ENTR	RADA	$\longrightarrow$
MUNICÍPIO		FONE/FAX	Υ	UF	IMSCRI	ÇÃO ESTADUAL		IORA DE SAÍD.	IA A	
FATURA		L								
ATOTA										
CÁLCULO DO IMPOSTO  BASE DE CÁLCULO DO ICI  VALOR DO FRETE	MS	VALOR DO ICMS  DO SEGURO DESCONTO		do icms substituiçã despesas acessória				al dos produ	utos	
TRANSPORTADOR/VO	UMES TRANSPORTADOS		FRETE P	OR CONTA	CÓDIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ/CPF		
ENDEREÇO			1 - EMITEI 2 - DESTR	ATARIO	MUNICÍPIO	Yuf		SCRIÇÃO ESTA	DUAL	
ENDEREÇO					MUNICIPIO	UF UF		SCHIÇAO ESTA	DUAL	
QUANTIDADE	ESPÉCIE	MARCA	$\uparrow$	NUMERAÇÃO	PESO E	BRUTO	PE	SO LÍQUIDO		$\overline{}$
DADOS DO PRODUTO										
CÓD.PROD, DE	SCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇ	OS NCM/SH	CST CFOP	UNIDADE QUANTI	DADE V, UNITÁRIO	V. TOTAL	BC ICMS	V. ICMS		ALIQ. ALÍQ. CMS IPI
VALOR TOTAL DOS S		NSCRIÇÃO MUNICIPAL	BASE DE CÂL	CULO DO ISSQN		VALOR	DO ISSQN			
DADOS ADICIONAIS  INFORMAÇÕES COMPI	EMENTARES				per exer	MDO AO E1000				=
( Standord COMP			Y		RESERVI	ADO AO FISCO				



Manual de Integração - Contribuinte

DADOS DO P	RODU	TO / SERVIÇOS																					
CÓD.PROD	ито	DESCRIÇÃO DO PRODU	то		NCM/SH		CST	CFO	•	UNIDA	ADE	QUANTIE	ADE	V, UNIT	ÁRIO	V. TOTAL	BC ICM	S	V.	ICMS	١	ALIQ. AI	LÍQ. IPI
CÁLCULO DO	NAD.	2070																					
BASE DE CÁLO			$\uparrow$	VALC	DR DO ICMS	ВА	SE DE	CÁLCI	JLO D	O ICMS	S SUE	STITUIÇĀ	0	VALOR DO	) ICMS	SUBSTITUIÇÃO	VALOR	TOTA	AL DOS	PRODU	JTOS		_
VALOR DO FR	ETE	Y	VALOR E	O SEGU	ROY DESCONTO			ОПТ	RAS D	ESPES/	AS AC	ESSÓRIAS	$\uparrow$	VALOR	DO IPI	ı	VALOR	тот	AL DA I	NOTA			<u> </u>
								_															_

Logotipo	(nome ou ra endereço município, UF, telefone/f	zão social, o, bairro, ax e CEP)	Docu NOTA F SAÍDA ENTR N.º <b>00</b> 0	FISCAL EI A 1 ADA 2 ).000. SÉRIE	Auxiliar ( LETRÔNIC 000-F	Ln/n				www.nfe.gc		
NAT. DA OPERAÇÃO	NSCRIÇÃO ESTADUAL	INSC. EST. DO SUBST	TRIB.	CNPJ				0000-00-00				000
ESTINATÁRIO/REMETENT												
	ÇÃO DO PRODUTO	NCM/SH	CST	CFOP	UNIDADE	QUANTIDADE	V, UNITÁRIO	V. TOTAL	BC ICMS	V. ICMS	V.IPI	ALIQ. ALÍQ. ICMS IPI
ÁLCULO DO IMPOSTO 3ASE DE CÁLCULO DO ICMS		VALOR DO ICMS			DO ICMS SUI		VALOR DO ICMS S			AL DOS PRODU		



## 12. Anexo III

Logotipo	Identificação do e (nome ou razão s endereço, bairro, m UF, telefone/fax e	social, unicípio,			NOTA SA	DANI cumento A FISCAL E IDA / ENT N.º .000.00	uxiliar da LETRÔNIO RADA 0 - FL1	Ā						
NATIDA OPERAÇÃO	INSCRIÇÃOSSTADUAL	INSC EST. DOSUBST. TO	RIQUTÁRIO	CoMb1									WWW.NFE.G	OV.BR
DESTINATĂRIO/REM	ETENTE							(00-00.0		U/QPF	JU-UU-	000-000		DATA DA ENISSÃO
NDEREÇO							Y 9.40	RECOLLETELTO			YOSP			FA DE BAÍD A/BNTRADA
MUNICIPIO		3	YFONE/FLX				ur.		YNS	о подоватью и	<u>L</u>		$\dashv \vdash$	HORA DE SAÍDA
FATURA			J											
ALCULO DO IM PO SI MASEDECÁ CULCO CIONA 2L OR DOFRETE	TO VALOR DO SEGURO	OESCONTO		286		PESAS ACESS		VISUORDO ICI	C. 0.( a.v)	uição	3		TOTALDOS PRO	
aziosoga.	OLUM ESTRANSPORTADOS	*			2-08	E POR CONTA	] C do 160 1	INTT	PLACE	oov <b>ಕ</b> ರುಸಂ	Ţ.	CNPJ/GPR		3
NOEREÇO NUANTIDADE	Yeardole	YMARCA				ed Pio IERA ÇÃO			ES CORLITO		) UE	PERCUC	DESTA DUAL	
						34								
OADO 8 DO PRODUTO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇ	os nows	H CBT	G-GP	UNIDADE	oro.	VUNITÉRI	9 91	TOTAL	Bookid	/5	VICHS	(UR)	412 100 E 4101FT
ALCULO DO 155	QN	%				8 3				d V			8	
NSCROŠOMUNICPAL		ER VIÇOS		BAS ED ES	à curo bo	res on			VBLOR	DO IS SON				
ADO S ADICIONAIS	INTUAES					R 556 (\$70, 145, 000	AOFISCO						2227	
RECEBEMOS DE (RAZÃOSO ATA D ERECEBIMIENTO	CIAL DO BUTTENTE) OS PRODUTOS CONST		DICA DA A OLAD	•									N° 0	NF-e 00.000.000



### Manual de Integração - Contribuinte

NSCRIÇÃO ESTADUA		INS CRIÇÃO ES TADUAL	DO SUBSTITUTO TRIBUT	ARIO	CNPJ			ļ°	00-00.000.0	00/0000-00				000
ADOS DO PRO	OUTO		16	102 100	- 1	28	20		67	593	83		59 83	
CÓD PRODUTO	DESCR	IÇÃO DOS PRODUTOS	NBM/SH	CST	CFOP	UNIDADE	QUANTIDADE	VUNITARIO	V.TO TAL	BCDOIGNS	VICMS	V.IPI	AUG IENS	ALIQ.I PI
ÁLCULO DO IM		YVALORDOIOMS		YBASS	FDE CALCU	LODOIGNES	SU BSTI TUICÃO		MALORDO ICMS SUBSTIT	uic <i>k</i> e	Y 1410	R TOTAL DOS PRO	DUTOS	
ALOR DOFRETE	Y	VALORDOSEGURO	Y DESCONTO				PESAS A CES SÓRI		ALORDO IPI			OR TOTAL DAN	****	
ALUK DUFKEIE		WEDROUSESUND	DESCONIO		l.	N IKASU ESI	reshances som	,,	AL ORDO IFI		VAL	DR TOTAL DAN	UIA	



### Manual de Integração - Contribuinte

Logotipo	(nome (	ção do emiten: ou razão social, bairro, municípi fone/fax e CEP)	0,			Docum NOTA FIS SAÍDA	mento Aux SCALELE N.º 00.000	iliar da TRÔNICA ENTRADA	CONTROLLOG					PLEASURE LANGUAGE
NSCRIÇÃO ESTADUAL		INSCRIÇÃO ESTADUALO	O SUESTITUTO TRIBUT	ARIO	CNPJ					00/0000-00				000
A DO S DO PROD	UTO DESCRIÇÃO DO	S PRODUTOS	NEM/SH	CST	ĊFOP	UNIDADE D	UANTIDADE	V.UNITÁRIO	V.TOTAL	BCDOICMS	V.ICMS	V.IP1	ALIG. ICMS	àLIQ.IPI
ÁLCULO DO IM S		VALORDOICMS		BAS	EDECÁLOUL	ODOICMSSUB	εςτιτυιςλο	YALO	IR DO ICMS SUBSTITUTION	IIÇÃO	)ALOR	TOTALOOS PROC	ou ros	
	:MS	VALOR DO ICINS	Y DESCONTO	SAS		ODOICMSSUB			ROOICMS SUBSTITU	iiÇÃO		TOTALOGS PROC		



### 13. Anexo IV

### 13.1 Web Service: NfeRecepcao

Método: nfeRecepcaoLote

Schema de entrada: enviNFe.xsd (Versão 1.01) Schema de saída: retEnviNFe.xsd (Versão 1.01)

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<wsdl:definitions xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/"</pre>
                 xmlns:tns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeRecepcao"
                 xmlns:wsdl="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
                  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
                  targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeRecepcao"
                 name="NfeRecepcao">
 <wsdl:types>
   <xsd:schema targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeRecepcao">
     <xsd:element name="nfeRecepcaoLoteResponse" type="xsd:string"/>
        <xsd:element name="nfeRecepcaoLoteRequest" type="xsd:string"/>
   </xsd:schema>
 </wsdl:types>
 <wsdl:message name="nfeRecepcaoLoteResponse">
   <wsdl:part name="nfeRecepcaoLoteResponse" element="tns:nfeRecepcaoLoteResponse"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:message name="nfeRecepcaoLoteRequest">
   <wsdl:part name="nfeRecepcaoLoteRequest" element="tns:nfeRecepcaoLoteRequest"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:portType name="NfeRecepcao">
   <wsdl:operation name="nfeRecepcaoLote">
     <wsdl:input message="tns:nfeRecepcaoLoteRequest"/>
     <wsdl:output message="tns:nfeRecepcaoLoteResponse"/>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:portType>
 <wsdl:binding name="NfeRecepcaoSOAP" type="tns:NfeRecepcao">
   <soap:binding style="document" transport="http://schemas.xmlsoap.org/soap/http"/>
   <wsdl:operation name="nfeRecepcaoLote">
     <soap:operation/>
     <wsdl:input>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:input>
     <wsdl:output>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:output>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:binding>
 <wsdl:service name="NfeRecepcao">
   <wsdl:port name="NfeRecepcaoSOAP" binding="tns:NfeRecepcaoSOAP">
     <soap:address location="endereço do Web Service de cada UF"/>
   </wsdl:port>
 </wsdl:service>
</wsdl:definitions>
```



### 13.2 Web Service: NfeRetRecepcao

Método: nfeRetRecepcao

Schema de entrada: consReciNFe.xsd (Versão 1.01) Schema de saída: retConsReciNFe.xsd (Versão 1.01)

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<wsdl:definitions xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/"</pre>
                 xmlns:tns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeRetRecepcao"
                 xmlns:wsdl="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
                 xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
                 targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeRetRecepcao"
                 name="NfeRetRecepcao">
 <wsdl:types>
   <xsd:schema targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeRetRecepcao">
     <xsd:element name="nfeRetRecepcaoResponse" type="xsd:string"/</pre>
        <xsd:element name="nfeRetRecepcaoRequest" type="xsd:string"/>
   </xsd:schema>
 </wsdl:types>
 <wsdl:message name="nfeRetRecepcaoResponse">
   <wsdl:part name="nfeRetRecepcaoResponse" element="tns:nfeRetRecepcaoResponse"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:message name="nfeRetRecepcaoRequest">
   <wsdl:part name="nfeRetRecepcaoRequest" element="tns:nfeRetRecepcaoRequest"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:portType name="NfeRetRecepcao">
   <wsdl:operation name="nfeRetRecepcao">
     <wsdl:input message="tns:nfeRetRecepcaoRequest"/>
     <wsdl:output message="tns:nfeRetRecepcaoResponse"/>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:portType>
 <wsdl:binding name="NfeRetRecepcaoSOAP" type="tns:NfeRetRecepcao">
   <soap:binding style="document" transport="http://schemas.xmlsoap.org/soap/http"/>
   <wsdl:operation name="nfeRetRecepcao">
     <soap:operation/>
     <wsdl:input>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:input>
     <wsdl:output>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:output>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:binding>
 <wsdl:service name="NfeRetRecepcao">
   <wsdl:port name="NfeRetRecepcaoSOAP" binding="tns:NfeRetRecepcaoSOAP">
     <soap:address location="endereço do Web Service de cada UF"/>
   </wsdl:port>
  </wsdl:service>
```



### 13.3 Web Service: NfeCancelamento

Método: nfeCancelamentoNF

Schema de entrada: cancNFe.xsd (Versão 1.01) Schema de saída: retCancNFe.xsd (Versão 1.01)

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<wsdl:definitions xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/"</pre>
                 xmlns:tns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeCancelamento"
                 xmlns:wsdl="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
                 xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeCancelamento"
                 name="NfeCancelamento">
 <wsdl:types>
   <xsd:schema targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeCancelamento">
     <xsd:element name="nfeCancelamentoNFResponse" type="xsd:string"/>
       <xsd:element name="nfeCancelamentoNFRequest" type="xsd:string"/>
   </xsd:schema>
 </wsdl:types>
 <wsdl:message name="nfeCancelamentoNFResponse">
   <wsdl:part name="nfeCancelamentoNFResponse" element="tns:nfeCancelamentoNFResponse"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:message name="nfeCancelamentoNFRequest">
   <wsdl:part name="nfeCancelamentoNFRequest" element="tns:nfeCancelamentoNFRequest"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:portType name="NfeCancelamento">
   <wsdl:operation name="nfeCancelamentoNF">
     <wsdl:input message="tns:nfeCancelamentoNFRequest"/>
      <wsdl:output message="tns:nfeCancelamentoNFResponse"/>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:portType>
 <wsdl:binding name="NfeCancelamentoSOAP" type="tns:NfeCancelamento">
   <soap:binding style="document" transport="http://schemas.xmlsoap.org/soap/http"/>
   <wsdl:operation name="nfeCancelamentoNF">
     <soap:operation/>
     <wsdl:input>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:input>
     <wsdl:output>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:output>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:binding>
 <wsdl:service name="NfeCancelamento">
   <wsdl:port name="NfeCancelamentoSOAP" binding="tns:NfeCancelamentoSOAP">
      <soap:address location="endereço do Web Service de cada UF"/>
   </wsdl:port>
 </wsdl:service>
```



### 13.4 Web Service: Nfelutilização

Método: nfelnutilizacaoNF

Schema de entrada: inutNFe.xsd (Versão 1.01) Schema de saída: retInutNFe.xsd (Versão 1.01)

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<wsdl:definitions xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/"</pre>
                 xmlns:tns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeInutilizacao"
                 xmlns:wsdl="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
                 xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeInutilizacao"
                 name="NfeInutilizacao">
 <wsdl:types>
   <xsd:schema targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeInutilizacao">
     <xsd:element name="nfeInutilizacaoNFResponse" type="xsd:string"/>
       <xsd:element name="nfeInutilizacaoNFRequest" type="xsd:string"/>
   </xsd:schema>
 </wsdl:types>
 <wsdl:message name="nfeInutilizacaoNFResponse">
   <wsdl:part name="nfeInutilizacaoNFResponse" element="tns:nfeInutilizacaoNFResponse"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:message name="nfeInutilizacaoNFRequest">
   <wsdl:part name="nfeInutilizacaoNFRequest" element="tns:nfeInutilizacaoNFRequest"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:portType name="NfeInutilizacao">
   <wsdl:operation name="nfeInutilizacaoNF">
     <wsdl:input message="tns:nfeInutilizacaoNFRequest"/>
      <wsdl:output message="tns:nfeInutilizacaoNFResponse"/>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:portType>
 <wsdl:binding name="NfeInutilizacaoSOAP" type="tns:NfeInutilizacao">
   <soap:binding style="document" transport="http://schemas.xmlsoap.org/soap/http"/>
   <wsdl:operation name="nfeInutilizacaoNF">
     <soap:operation/>
     <wsdl:input>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:input>
     <wsdl:output>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:output>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:binding>
 <wsdl:service name="NfeInutilizacao">
   <wsdl:port name="NfeInutilizacaoSOAP" binding="tns:NfeInutilizacaoSOAP">
      <soap:address location="endereço do Web Service de cada UF"/>
   </wsdl:port>
 </wsdl:service>
```



### 13.5 Web Service: NfeConsulta

Método: nfeConsultaNF

Schema de entrada: consSitNFe.xsd (Versão 1.01) Schema de saída: retConsSitNFe.xsd (Versão 1.01)

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<wsdl:definitions xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/"</pre>
                 xmlns:tns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeConsulta"
                 xmlns:wsdl="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
                 xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
                 targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeConsulta"
                 name="NfeConsulta">
 <wsdl:types>
   <xsd:schema targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeConsulta">
     </xsd:schema>
 </wsdl:types>
 <wsdl:message name="nfeConsultaNFResponse">
   <wsdl:part name="nfeConsultaNFResponse" element="tns:nfeConsultaNFResponse"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:message name="nfeConsultaNFRequest">
   <wsdl:part name="nfeConsultaNFRequest" element="tns:nfeConsultaNFRequest"/>
 </wsdl:message>
 <wsdl:portType name="NfeConsulta">
   <wsdl:operation name="nfeConsultaNF">
     <wsdl:input message="tns:nfeConsultaNFRequest"/>
     <wsdl:output message="tns:nfeConsultaNFResponse"/>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:portType>
 <wsdl:binding name="NfeConsultaSOAP" type="tns:NfeConsulta">
   <soap:binding style="document" transport="http://schemas.xmlsoap.org/soap/http"/>
   <wsdl:operation name="nfeConsultaNF">
     <soap:operation/>
     <wsdl:input>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:input>
     <wsdl:output>
       <soap:body use="literal"/>
     </wsdl:output>
   </wsdl:operation>
 </wsdl:binding>
 <wsdl:service name="NfeConsulta">
   <wsdl:port name="NfeConsultaSOAP" binding="tns:NfeConsultaSOAP">
     <soap:address location="endereço do Web Service de cada UF"/>
   </wsdl:port>
 </wsdl:service>
```



### 13.6 Web Service: NfeStatusServico

Método: nfeStatusServicoNF

Schema de entrada: consStatServ.xsd (Versão 1.01) Schema de saída: retConsStatServ.xsd (Versão 1.01)

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<wsdl:definitions xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/"</pre>
                  xmlns:tns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeStatusServico"
                  xmlns:wsdl="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
                  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeStatusServico"
                  name="NfeStatusServico">
  <wsdl:types>
    <xsd:schema</pre>
targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeStatusServico">
      <xsd:element name="nfeStatusServicoNFResponse" type="xsd:string"/>
        <xsd:element name="nfeStatusServicoNFRequest" type="xsd:string"/>
    </xsd:schema>
  </wsdl:types>
  <wsdl:message name="nfeStatusServicoNFResponse">
                                                           name="nfeStatusServicoNFResponse"
   <wsdl:part
element="tns:nfeStatusServicoNFResponse"/>
  </wsdl:message>
  <wsdl:message name="nfeStatusServicoNFRequest">
    <wsdl:part name="nfeStatusServicoNFRequest" element="tns:nfeStatusServicoNFRequest"/>
  </wsdl:message>
  <wsdl:portType name="NfeStatusServico">
    <wsdl:operation name="nfeStatusServicoNF">
      <wsdl:input message="tns:nfeStatusServicoNFRequest"/>
      <wsdl:output message="tns:nfeStatusServicoNFResponse"/>
    </wsdl:operation>
  </wsdl:portType>
  <wsdl:binding name="NfeStatusServicoSOAP" type="tns:NfeStatusServico">
    <soap:binding style="document" transport="http://schemas.xmlsoap.org/soap/http"/>
    <wsdl:operation name="nfeStatusServicoNF">
      <soap:operation/>
      <wsdl:input>
        <soap:body use="literal"/>
      </wsdl:input>
      <wsdl:output>
        <soap:body use="literal"/>
      </wsdl:output>
    </wsdl:operation>
  </wsdl:binding>
  <wsdl:service name="NfeStatusServico">
    <wsdl:port name="NfeStatusServicoSOAP" binding="tns:NfeStatusServicoSOAP">
      <soap:address location="endereço do Web Service de cada UF"/>
    </wsdl:nort>
```



## 14. Anexo V

1.1.0 Header de identificação do formato		700	12 1 1 2 2 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	7.5	
	110	Hander	do identif	icacia da	formata

	do campo n	0	Campo	Descricto	Tum	Tipo	Posição	no Bloco	Posição n	o Registro	Obrig	Cod	Observação
dood	registro	NF-e	Campo	Deschiquo	Mix	npo	inicial	final	inicial	final	cong	Вата	Coerragan
1	1		IdBik 1100	Código Mentificador do Header (Bloco 110)	4	С	1	4	1	4		8	Conteitdo deve ser os caracteres 110 (um um zero zero)
2	2			Caracieres identificadores de lay-out de Cod. Barra de Nota Fiscal Eletronica	4	c	5	8	5	- 8		S	Deve conter os curacteres "NF-e"
3	3		versão	Versão do lay-out	3	N	9	11	9	11	1	S	1 - 999 012 significa versão 1.2
4	4		dVersio	Data de emissão do Documento de aprovação do lay-out	8	D	12	19	12	19	9 20	5	AAAAMMDD

### 1.1 Subgrupo Identificação da NF-e

### 1.1.1 Identificação da NF-e

20	do campo n	10	Campo	Descrição	Tam	Tipo	Posição	no Bloco	Posição n	o Registro	Obrie	Cod	Observação
Noce	registro	NF-e	Campo	Descrição	Max	про	inicial	final	inicial	Bn.u	cong	Вата	Coerva, an
1	5	- 5	IdBlk1110	Código Mentificador do Bloco 1110	4	C	1	4	20	23	1	S	Contendo deve ser os caracieres 1116 (um um um zero)
2	6	- 0	chNFe	Chave de acesso da NF-e	49	N	5	47	24	66	S	S	Chave de acesso da NF-e compostas por sigla da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + modelo + sério e número da NF-e + Código Numérico
3	7	808	dEmi	Data de emissão do Documento Fiscal	8 70	D	48	47	67	66	S	S	AAAA/MMOO
4	8	809	dSaidaPrev	Tipo do Documento Fiscal	1	N	48	48	67	67	S	S	0-entrada / 1-saída
5	9	811	cMunFG	Código do Município de Ocorrência do Fato Gerador	7	N	49	55	68	74	S	S	Utilizar a Tabela do IBGE

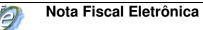
#### 1.1.2 Identificação do Emitente

	do campo n	10	Comme	Descrição	Tam	Tipo	Posição	no Bloco	Posição n	o Registro	Obrig	Cod	Observação
bloco	registro	NF-e	Campo	Deschção	Max	про	inicial	final	inicial	final	Cong	Вата	Coervação
1	10		IdBik1120	Código Mentificador do Bloco 1120	4	С	1	4	75	78	3	S	Conteido deve ser os caracteres 1120 (um um dois zero)
2	11	C02	CNPJ	CNPJ do Emitente	14	N	5	18	79	92	S	S	
- 3	12	C03	CPF	CPF do Emitente	11	N	19	29	93	103	S	S	
4	13	C11	cMun	Código do município	7	N	30	36	104	110	S	8	Utilizar a Tabela do IBGE
5	14	C13	UF	Sigla da UF	2	C	37	38	111	112	S	S	gumanument en
6	15	C15	cPais	Código do Pais	4	N	39	42	113	116	3	S	ė
7	16	C18	IE .	IE .	14	C	43	56	117	130	S	S	
8	17	Ct9	IEST	IE do Substituto Tributário	14	C	57	70	131	144	9	S	
1.1.3	identif	lcaç:	no do Des	stinatário/Remetente	- 8 A	- 3	Š.	8	Ž.	187	8 8		

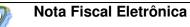
#1	do campo o	10	2000		Tam	200	Posição (	no Bloco	Posição n	o Registro	mar.	Cad	Observação
cool	registro	NF-e	Campo	Descrição	Max	Tipo	inicial	fina	inicial	final	Obrig	Barra	Observação
1	18	300	IdB/k1130	Código Mentificador do Bloco 1130	4	C	1	4	145	148	Su-we-	S	Contei do deve ser os caracteres 1130 (um um três zero)
2	19	E02	CNPJ	CNPJ do destinatário	14	N		18	149	162	S	S	
3	20	E10	cM un	Código do município	7	N	19	25	163	169	S	S	Utilizar a Tabela do IBGE
4	21	E12	UF	Sigla da UF	2	C	26	27	770	171	S	S	
5	22	E14	cPais	Código do País	4	N	28	31	172	175	3	S	
6	23	E17	IE	IE	14	C	32	45	176	189		S	
7	24	E18	IESUF	IE da SUFRAMA	9	С	46	54	190	198	No.	S	

#### 1.2 Subgrupo de Valores Totals da NF-e

# do campo no Camp	Descrição	Tan	Tipo	Posição	no Bloco	Posição n	o Registro	Obrig	Cod	Observação
bloco registro NF-e	Descinato	Max	про	inicial	final	inicial	i final	Cong	Вата	coer-a <sub>j</sub> as

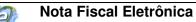


15 16 17	64 65	3		Valorda BC do IOMS Valordo IOMS	15	N	173	202	709 724	723 738		S	
12						- 11	122	1.00	200		1	S	
	63	1 8		Valor Contábil	15	N	158	172	694	708		S	
14	62	1	- June	Aliquota de ICMS	15	N	143	157	679	693	3	S	
13	61			CFOP	5	N	138	142	674	678		S	ocomência 2
12	60	8 1		Valor de Outroas IPI	4	N	134	137	670	673	1 3	S	
11	59	3	VINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	119	133	655	669	9	S	
10	58	1	- M. A.	Valor do IPI	15	N	104	118	640	654	1 3	S	
9	57	1		Valor da BC do IPI	15	N	89	103	625	639		S	
8	56	1 8		Valor de Outroas ICMS	15	N	74	88	610	624	0.00	S	
7	55		and the second second	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	59	73	595	609	9	S	
6	54		Committee of the Commit	Valor do ICMS	15	N	44	58	580	594	8 3	S	
5	53	1		Valor da BC do ICMS	15	N	29	43	365	579		8	
4	52	1		Valor Contábil	15	N	14	28	550	564		S	
3	51	1 3	1.000	Aliquota do ICMS	5	N	9	13	545	549	8 68	S	ocorre 14 vézes.
2	50	1		CFOP	4	N	5	8	541	544	1 3	S	ocorrência 1 - o resumo de valores por CFOP e aliquo
1	49	00 0		Cédigo Mentificador do Bloco 1400	4	C	1	4	537	540	1	8	Contendo deve ser os caracteres 1400 (um quatro zero zero)
$\overline{}$	registro	NF-e			Max	- C. C.	inicial	final	inicial	final	6	Вата	
92.7	lo campo n		Campo	Descrição	Ture	Tipo	Posição	10.10110	Posição n	- 4	Obrig	Cod	Observação
			e intormaç	ões Resumidas de Valores po		e Aliquoti			£		5 B		10
4	48			Peso Bruto (em Kg)	15	N	35	49	522	536		8	1
3	47			Peso Liquido (em Kg)	15	N	20	34	507	521		S	
	_	On:		D15-14-4		- 11		See all		***	1 3		
2	46	S20	qVot	Quantidade de volumes transportados	15	N	5	19	492	506		S	
1	45	1	IdBik1300	Código klentificador do Bloco 1300	4	C	1	4	488	491	3 3	S	Conte i do deve ser os caracteres 1360 (um três zero zero)
000	registro	NF-e			Mix	8338 _ 8	inicial	final	inicial	final	cong	Barra	Coservação
#0	о сипро п	10	Campo	Descrição	Tam	Tipo	Posição	no Bloco	Posição n	Registro	Obrig	Cod	Observação
3 5	subgru	ibo o	e Informaç	ões do Transportador		A 47000 17				002-01			
20	44			Valor do COFINS	15	N	275	289	473	487		S	I .
19	43		- E 444	Valor do PIS	15	N	260	274	458	472	9	S	
18	42	R20	- Assesser	Valor Total do ISS	15	N	245	259	443	457		S	
17	41			Base de Cálculo do ISS	15	N	230	244	428	442	0.00	S	
0080		05000	samen 3	incidência ou não tributados pelo ICMS	Son ENGINE	5 382 3	100060	-	99				
16	40		vServ	Valor Total dos Serviços sob não -	15	N	215	229	413	427	E = 8	S	
15	39		C	Valor Total da NF-e	15	N	200	214	308	412	\$ 68	8	200
13	37		v Outro	Outras Despesas acessórias	15	N	170 185	184	368	397		S	1
12	36			Valor do PIS Valor do COFINS	15	N	155	169	353 368	367 382		S	
11	35	R12		Valor Total do IPI	15	N	140	154	338	352		S	
10	34	R11		Valor Total do II	15	N	125	139	323	337		S	
9	33		- 50-000	Valor Total do Desconto	15	N	110	124	303	322	1 37	S	
8	32			Valor Total do Seguro	15	N	95	109	293	307		S	
7	31	Ros		Valor Total do Frete	15	N	90	94	278	292		S	
6	30	R07		Valor Total dos produtos e serviços	15	N	65	79	263	277		S	
5	29	R06	- 4-m-4180mm 4	Valor Total do ICMS ST	15	N	50	64	248	262	8 33	S	(
4	28	R05		Base de Cálculo do ICMS ST	15	N	35	49	233	247	1 3	S	
3	27	R04		Valor Total do ICMS	15	N	20	34	218	232	8 3	S	
2	26	R03	vBCICMS	Base de Cálculo do ICMS	15	N	5	19	203	217	1 3	S	



18	66	VINTICMS	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	203	217	739	753	S	TO.
_			Valor de Outroas ICMS	15	N	218	232	754	768	8	
19	67		Valor de Corroas ICMS	15	N					8	8
20	68	1,000,000,000,000	Valor da BC do PI	15	- N	233 248	247 262	769 784	783 798		<u> </u>
21	69				172	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	71.7.7.	V. 19 T. 19	50000	S	(3)
22	70	VINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	263	277	799	813	S	
23	71		Valor de Outroas IPI	15	N	278	292	814	828	8	Consequences
24	72		CFOP	4	N	293	296	829	832	S	ocomência 3
25	73		Aliquota do ICMS	5	N	297	301	833	837	S	1
26	74	The territories to the	Valor Contábil	15	N.	302	316	838	852	S	(i)
27	75		Valor da BC do ICMS	15	N.	317	331	853	867	S	
28	76	- 100 3110	Valor do ICMS	15	N	332	346	368	882	S	8
29	77	- 44 1 E double 414 14	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	347	361	883	897	S	2)
30	78		Valor de Outroas ICMS	15	N.	362	376	898	912	8	
31	79	1 00 Jacob Jacob	Valor da BC do IPI	15	N	377	391	913	927	S	
32	80	1.44	Valor do IPI	15	N	392	406	928	942	S	
33	31	- 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	407	421	943	957	8	B .
34	82		Valor de Outroas IPI	15	N	422	436	958	972	S	\$ enc
35	83		CFOP	4	N	437	440	973	976	S	ocoméncia 4
36	84	100000	Aliquota do ICMS	5	N	441	445	977	981	S	
37	85	v Contábil	Valor Contábil	15	N	446	460	982	996	S	ŝ.
38	36	VBCICMS	Valor da BC do ICMS	15	N	461	475	997	1011	S	8
39	87		Valor do ICMS	15	N	476	490	1912	1026	S	
40	88	C 34 1 4 4 4 4 4 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	(N	491	505	1027	1041	S	
41	89	v OutraslCMS	Valor de Outroas ICMS	15	N	506	520	1042	1056	S	(/)
42	90	*BCIPI	Valor da BC do IPI	15	N	521	535	1057	1071	S	
43	91	vIPI	Valor do IPI	15	N	536	550	1072	1036	S	8
44	92	vINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	551	565	1087	1101	S	
45	93	v OutrastPf	Valor de Outroas IPI	15	N	366	580	1102	1116	S	
46	94	CPOP	CFOP	4	N	581	584	1117	1120	S	ocomência 5
47	95	vAliq	Aliquota do ICMS	5	N	585	580	1121	1125	S	8
48	96	v Contábil -	Valor Contábil	15	N.	590	604	1126	1140	S	
49	97	vBCICMS	Valor da BC do ICMS	15	N	605	619	1141	1155	S	Š.
50	98	vICMS	Valor do ICMS	15	N	629	634	1156	1170	S	
51	99	VINTICMS	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	635	649	1171	1185	S	
52	100	v OutraslCMS	Valor de Outroas ICMS	15	N N	650	664	1186	1200	8	3)
53	101	vBCIPI	Valor da BC do IPI	15	N	665	679	1201	1215	S	
54	102	vIPI	Valor do IPI	15	N	680	694	1216	1230	8	
55	103		Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	695	709	1231	1245	8	0
56	104		Valor de Outroas IPI	15	N	710	724	1246	1260	S	The second second
57.	105		CFOP	4	N	725	728	1261	1264	8	ocomência 6
58	106		Aliquota do ICMS	5	N	729	733	1265	1269	S	()
59	107		V alor Contábil	15	Ñ	734	748	1270	1284	S	
60	103		Valor da BC do ICMS	15	N	749	763	1285	1299	8	Š.
61	109		Valor do ICMS	15	N	764	778	1300	1314	8	
62	110	1,000,000,000	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	Ñ	77.9	793	1315	1329	8	8
63	111		Valor de Outroas ICMS	15	N	794	806	1330	1344	8	50 51
64	112		Valor da BC do IPI	15	N	809	823	1345	1359	S	
65	113		Valor do IPI	15	Ñ	824	838	1360	1374	8	97. 000
66	114		Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	- Ñ	839	853	1375	1389	8	3
		Intracture.	A SECTION A LANGE A LANCE LANCE HELD IL.	100		10000	1000	4000	100000	100	100

68	116	CROP	CFOP	4 1	N	369	872	1405	1408	1 8	ocoméncia 7
69	117	vAliq	Aliquota de ICMS	5	N	873	877	1409	1413	S	
70	118	v Contábil	Valor Contábil	15	N	878	892	1414	1428	8	5
71	119	vBCICMS	Valor da BC do ICMS	15	N	893	907	1429	1443	S	
72	120	vICMS	Valor do ICMS	15	N	908	922	1444	1458	S	
73	121	VINTICMS	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	923	937	1459	1473	S	
14	122	v OutraslCMS	Valor de Outross ICMS	15	N	938	952	1474	1488	3	
75	123	vBCIPI.	Valor da BC do PI	15	N	953	967	1489	1503	8	
76	124	vIPI	Valor do IPI	15	N	968	982	1504	1518	8	
17	125	VINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	983	907	1519	1533	S	
78	126	v OutrasIPI	Valor de Outroas IPI	15	N	998	1012	1534	1548	S	
79	127	CPOP	CFOP	4	N	1013	1016	1549	1552	S	ocomência 8
80	128	vAliq	Aliquota do ICMS	- 5	N	1017	1021	1553	1557	S	
81	129	v Contábil	V alor Contábil	15	N	1022	1036	1558	1572	8	
82	130	vBC)CMS	Valor da BC do ICMS	15	N	1037	1051	1573	1587	S	
83	131	VICMS	Valor do ICMS	15	N	1052	1066	1588	1602	8	
84	132	VINTICMS	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1067	1081	1603	1617	8	S.
85	133		Valor de Outrons ICMS	15	N	1082	1096	1618	1632	8	
86	134	vBCIPI	Valor da BC do PI	15	N	1097	1111	1633	1647	8	
87	135	VIPI	Valor do IPI	15	N	1112	1126	1648	1662	8	
88	136	VINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1127	1141	1663	1677	8	
89	137	v OutrasIPI	Valor de Cutroas IPI	15	N	1142	1156	1678	1692	8	
90	138	CROP	CFOP	4	Ñ	1157	1160	1693	1696	3	ocoméncia 9
91	139	vAlia	Aliquota do ICMS	5	N	1161	1165	1697	1701	8	OCCUPACION P
92	140	w Contabil	Valor Contábil	15	N	1166	1180	1702	1716	8	
93	141	vBCICMS	Valor da BC do ICMS	15	N	1181	1195	1717	1731	8	£
9.3	141	VICMS	Valor da BC do iCMS	15	N	1196	1210	1717	1731	8	
95	143	VINTICMS	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1211	1225	1747	1761	8	
96			Valor de Outross ICMS	15	N	1226	1240	1762	1776	8	2
97	144	vBCIPI	Valor da BC do PI	15	N	1241	1255	1777	1776	8	
98	146		Valor do IPI	15	N	1256	1270	1792	1806	8	
_	-	vIPI vINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI				1285		1821	8	
99	147	13001300010		15	N	1271		1807			
00	148	v OutrastPI	Valor de Outroas IPI CFOP	15	N	1286 1301	1300	1822 1837	1836 1840	S	ocomencia 10
01	149	CEOP	TOTAL TOTAL CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE	4	N	1.0000000000000000000000000000000000000	10000	1.35512	110000000000000000000000000000000000000	S	ocorrencia 10
02	150	vAliq	A liquota do ICMS	5	N	1305	1309	1841	1845	S	
03	151	v Contábil	Valor Contábil	15	N	1310	1324	1846	1860		
04	152	VBCICMS	Valor da BC do ICMS	15	N	1325	1339	1861	1875	S	٤
05	153	vICMS	Valor do ICMS	15		1340		1876	1890	S	
06	154	VINTICMS	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1355	1369	1891	1905	S	2
Ø	155		Valor de Outroas ICMS	15	N	1370	1384	1906	1920	8	5
08	156	vBCIPI	Valor da BC do IPI	15	N	1385	1399	1921	1935	S	
09	157	vIPI	Valor do IPI	15	N	1400	1414	1936	1950	S	
10	158	VINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1415	1429	1951	1965	S	
11	159	v OutrastPI	Valor de Outrons IPI	15	N	1430	1444	1966	1980	S	
12	160	CFOP	CFOP	4	N	1445	1448	1981	1984	S	ocoméncia 11
13	161	vAliq	Aliquota de ICMS	5	N	1449	1453	1985	1989	S	Commence of the Commence of th
14	162	v Contábil.	Valor Contábil	15	N	1454	1468	1990	2004	S	×
15	163	vBCICMS	Valor da BC do ICMS	15	N	1469	1483	2005	2019	S	
16	164	vICMS	Valor do ICMS	15	N	1484	1498	2020	2034	S	5
177	165	VINTICMS	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1499	1513	2035	2049	S	10



118	166	v OutrasICMS	Valor de Outroas ICMS	15	N	1514	1528	2050	2064	1 8	į.
119	167		Valor da BC do IPI	15	N	1529	1543	2065	2079	S	
120	168	vIPI	Valor do IPI	15	N	1544	1558	2080	2094	S	8
121	169	WINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	୍ଧ	1559	1573	2095	2109	S	
122	170	v OutrasIPI	Valor de Outross IPI	15	N	1574	1588	2110	2124	S	(i) (ii)
123	171	CROP	CFOP	4	N.	1589	1592	2125	2128	S	ocoměncia 12
124	172	wAliq	Aliquota do ICMS	5	N	1593	1597	2129	2133	S	9:00 9:00 10:00 0
125	173	v Contábil	Valor Contábil	15	.N	1598	1612	2134	2148	S	
126	174	<b>WBCICMS</b>	Valor da BC do ICMS	15	- N	1613	1627	2149	2163	S	2
127	175	vICMS	Valor do ICMS	15	N	1628	1642	2164	2178	8	E
128	176		Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1643	1657	2179	2193	S	&
129	177	v OutraslCMS	Valor de Cutroas ICMS	15	N	1658	1672	2194	2208	S	6
130	178		Valor da BC do IPI	15	୍ଧ	1673	1687	2209	2223	S	
131	179	vIPI	Valor do IPI	15	N	1688	1702	2224	2238	S	02
132	180	VINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1703	1717	2239	2253	8	**************************************
133	181	v OutrastPI	Valor de Outroas IPI	15	N	17.18	1732	2254	2268	S	X 19480
134	182	CROP	CFOP	4	- N	1733	1736	2269	2272	S	ocomência 13
135	183	wAliq	Aliquota de ICMS	5	ิพ	17 37	1741	2273	2277	S	
136	184	v Contábil	Valor Contábil	15	N	1742	1756	2278	2292	S	6
137	185	vBCICMS	Valor da BC do ICMS	15	N	1757	1771	2293	2307	S	<u> </u>
138	186	vICMS	Valor do ICMS	15	N	1772	1786	2308	2322	S	Q.
130	187	VINTICMS	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	୍ଧ	1787	1801	2323	2337	S	
140	188	v OutraslCMS	Valor de Outroas ICMS	15	- N	1802	1816	2338	2352	S	<u> </u>
141	189	vBCIPI	Valorda BC do IPI	15	N	1817	1831	2353	2367	8	() ()
142	190	vIPI	Valor do IPI	15	N	1832	1846	2368	2382	S	ž.
143	191	VINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	- N	1847	1861	2383	2397	S	Č.
144	192	w OutrastPI	Valor de Outroas IPI	15	୍ଧ	1862	1876	2398	2412	S	
145	193	CROP	CFOP	4	N	1877	1880	2413	2416	S	ocoméncia 14
146	194	vAliq	Aliquota do ICMS	5	N	1881	1885	2417	2421	S	()- (*)
147	195	v Contábil	Valor Contábil	15	N	1886	1900	2422	2436	S	
148	196	*BCICMS	Valor da BC do ICMS	15	N .	1901	1915	2437	2451	S	65
149	197	vICMS	Valor do ICMS	15	î N	1916	1930	2452	2466	S	
150	198	WINTICMS	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1931	1945	2467	2481	S	6
151	199	v OutrasICMS	Valor de Outroas ICMS	15	N	1946	1960	2482	2496	S	-50 -00-
152	200	vBCPI	Valor da BC do IPI	15	N	1961	1975	2497	2511	S	92
153	201		Valor do IPI	15	୍ଧ	1976	1990	2512	2526	S	
154	202	VINTIPI	Valor de Isentas e Não Tributadas IPI	15	N	1991	2005	2527	2541	S	01
155	203	v OutrasIPI	Valor de Outroas IPI	15	N	2006	2020	2542	2556	8	÷

9.9.9.9 Footer de identificação do formato

21	de campo n	10	2	Donated	Tun	Tipo	Posição	no Bloco	Posição n	o Registro	and.	Cod	
bloco	registro	NF-e	Campo	Descrição	Mix	npo	inicial	final	inicial	final	Obrig	Bars	Observação
1	204	3	IdBik9999	Código Mentificador do Footer	2	c	1	2	2557	2558		S	Contendo deve ser os caracteres 9999 (nove nove nove nove)
2	205		ldl.ay-out	Caracteres identificadores de Nota Fiscal Eletronica	4	c	3	6	2559	2562		S	Deve conter os curacieres "NF-e"
3	206	1	contBik	Contactor de biccos de informação neste Código de Barras	3	N	7	9	2563	2565		S	1- 999
4	207		versão	Versão do lay-out	3	N	10	12	2566	2568	18	S	1-999
5	208		dVersio	Data de emissão do Documento de aprovação do lay-out	8	D	13	20	2569	2576		S	AAAAMMDD